

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NEUTO ANTONIO FAUST MASCHIO

CONSTRUINDO UM *WEBSITE* UTILIZANDO O *JOOMLA!*

CURITIBA

2010

NEUTO ANTONIO FAUST MASCHIO

CONSTRUINDO UM *WEBSITE* UTILIZANDO O *JOOMLA!*

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Informática com ênfase em Tecnologia da Informação, Departamento de Informática, Setor de Ciências Exatas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informática.

Orientador: Prof. MSc. Setembrino Soares Ferreira Jr.

CURITIBA

2010

PARECER DE APROVAÇÃO

Monografia de Especialização em Informática
Ênfase em Tecnologia da Informação
Programa de Pós-Graduação em Informática / UFPR

Declaramos que o aluno Neuto Antonio Faust Maschio entregou a versão final da sua Monografia de Especialização em Informática da Universidade Federal do Paraná, com Ênfase em Tecnologia da Informação, intitulada Construindo um *Website* utilizando o *Joomla!*.

Curitiba, 06 de novembro de 2010.

SETEMBRINO SOARES FERREIRA JUNIOR
Professor Assistente
Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Informática
Caixa Postal 19081
CEP 81531-990 - Curitiba-PR

NELSON SUGA.
Professor Adjunto
Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Informática
Caixa Postal 19081
CEP 81531-990 - Curitiba-PR

DECLARAÇÃO

Eu, Neuto Antonio Faust Maschio, estudante de pós-graduação *Lato sensu* da UFPR, do Curso de Especialização em Informática com ênfase em Tecnologia da Informação, autor da monografia com o título Construindo um *Website* utilizando o *Joomla!* declaro, para os devidos fins, e para fazer prova junto ao orientador da monografia e banca que, sob as penalidades previstas no art. 299 do Código Penal Brasileiro, que é de minha criação o trabalho de monografia que ora apresento.

Art. 299 do Código Penal brasileiro, que dispõe sobre o crime de *Falsidade Ideológica*:

“Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia estar escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena - reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1(um) a 3(três) anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único: Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.”

Este crime engloba plágio e compra fraudulenta de documentos científicos.

Por ser verdade, e por ter ciência do referido artigo, firmo a presente declaração.

Curitiba, 06 de novembro de 2010.

Assinatura: _____

Nome legível por extenso: _____

Dedico este trabalho a minha esposa

Cristiane e meu filho Gianluca.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para chegar até aqui.

Agradeço também a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para realização deste trabalho, familiares, amigos, professores, e em especial à minha esposa Cristiane.

Meus sinceros agradecimentos também ao Professor MSc. Setembrino Soares Ferreira Jr., pela disponibilidade e competência na orientação deste trabalho.

“O que somos é consequência do que pensamos.”

(Buda)

RESUMO

Nos dias de hoje, ter um *site* na *Internet* se tornou, além de um diferencial, uma necessidade para muitos profissionais e empresas. A busca por soluções inovadoras, que sejam baratas e fáceis de usar também é um fator relevante. O Sistema Gerenciador de Conteúdo *Joomla!* oferece inúmeras vantagens quando se trata de desenvolvimento de *websites*. O objetivo principal deste trabalho é apresentar esta ferramenta de desenvolvimento de *websites*, com diversas extensões, seus diferenciais, histórico, conceitos, bem como um breve tutorial para sua instalação no ambiente *Windows* com servidor local *WAMP Server* (sigla para *Windows, Apache, MySQL e PHP*). Através de um estudo de caso são mostradas as etapas para se construir um *website* pessoal utilizando a ferramenta *Joomla!*, desde a definição do *template* até os ajustes finais. Concluiu-se ser o *Joomla!* um sistema que permite ao desenvolvedor construir *websites* de forma rápida, simples e barata, sem haver a necessidade de avançado conhecimento sobre a ferramenta.

Palavras chave: *Joomla!*. *Website*. CMS. Sistema Gerenciador de Conteúdo.

ABSTRACT

Nowadays, having a website on the Internet has become, beyond a differential, a necessity for many professionals and businesses. The search for innovative solutions which are inexpensive and easy to use is also a factor. The Content Management System (CMS) Joomla! offers numerous advantages when it comes to developing websites. The main objective of this work is to show this tool for developing websites, with several extensions, the differential, history, concepts, and a brief tutorial for installation on Windows with a local server WAMP Server (which stands for Windows, Apache, MySQL and PHP). Through a case study are shown the steps for building a personal website using the tool Joomla!, from the definition of the template until the final adjustments. It is concluded that Joomla! is a system that enables developers to build websites quickly, easily and inexpensively, without the need of advanced knowledge about the tool.

Keywords: Joomla!. Website. CMS. Content Management System.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ícones do WAMP Server.....	24
Figura 2 - Tela de configuração do WAMP Server	25
Figura 3 - Primeira tela do processo de instalação do Joomla!.....	26
Figura 4 - Checagem de pré-instalação	27
Figura 5 - Termos da licença.....	28
Figura 6 - Configuração do banco de dados	29
Figura 7 - Configuração FTP.....	30
Figura 8 - Configuração principal	32
Figura 9 - Fim da instalação.....	33
Figura 10 - Página inicial.....	34
Figura 11 - Login módulo de administração	35
Figura 12 - Instalação do componente de idioma.....	42
Figura 13 - Mensagem de sucesso na instalação	42
Figura 14 - Alterar Idioma.....	43
Figura 15 - Definir Idioma Português.....	43
Figura 16 - Ambiente de administração no idioma português	44
Figura 17 - Definição do tema	45
Figura 18 - Página inicial com exemplo de conteúdo.....	46
Figura 19 - Mapa do website.....	47
Figura 20 - Página inicial sem exemplo de conteúdo.....	47
Figura 21 - Administrar artigos	48
Figura 22 - Editor de artigos	49
Figura 23 - Metadados	50
Figura 24 - Página inicial com o primeiro artigo publicado	51
Figura 25 - Administrar Módulos	52
Figura 26 - Tipos de Módulos.....	53
Figura 27 - Configuração do módulo	54
Figura 28 - Administrar enquete.....	55
Figura 29 - Inserção de nova enquete.....	56
Figura 30 - Página inicial com módulos criados	57
Figura 31 - Administrar contato	58

Figura 32 - Cadastrar novo contato.....	59
Figura 33 - Ambiente de administração da ferramenta DOCman.....	61
Figura 34 - Inserir novo documento.....	62
Figura 35 - Xmap.....	63
Figura 36 - Administrar menu.....	64
Figura 37 - Inserir novo item de menu.....	65
Figura 38 - Inserir Rodapé.....	67
Figura 39 - Alterar tipo de logotipo	68
Figura 40 – Página principal.....	69
Figura 41 - Mapa do site	70
Figura 42 - Downloads	71
Figura 43 - Contato	72
Figura 44 – Produtos e Serviços	73

LISTA DE SIGLAS

ARPA – Advanced Research Projects Agency.

CMS – Content Management System.

CSS – Cascading Style Sheet.

FTP – File Transfer Protocol.

GNU GPL – GNU General Public License.

MEC – Ministério da Educação.

PHP – PHP Hypertext Preprocessor.

T.I. – Tecnologia da Informação.

WAMP – Windows, Apache MySQL PHP.

WWW – World Wide Web.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 OBJETIVO GERAL	15
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
1.3 JUSTIFICATIVAS TEÓRICA E PRÁTICA	16
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	17
2 JOOMLA!: CONCEITOS, HISTÓRIA E INSTALAÇÃO	18
2.1 O QUE É UM CMS	18
2.2 ESCOLHENDO UM CMS	20
2.3 BEM VINDO AO JOOMLA!	22
2.4 INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO JOOMLA!	23
2.4.1 Configurando o ambiente operacional	23
3 CONSTRUINDO UM WEBSITE UTILIZANDO O JOOMLA!	36
3.1 COMO O JOOMLA! FUNCIONA	36
3.2 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	38
3.2.1 Identificar o público do <i>website</i>	39
3.2.2 Características do <i>website</i>	40
3.3 CONSTRUINDO O WEBSITE – MÃOS À OBRA	41
3.3.1 Definindo idioma e tema	41
3.3.2 Organizando o conteúdo do <i>website</i>	46
3.3.3 Criando os artigos	48
3.3.4 Criando os módulos	51
3.3.5 Instalando e configurando componentes	57
3.3.6 Criando itens de menu	63
3.3.7 Ajustando alguns detalhes	65
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
REFERÊNCIAS	76

1 INTRODUÇÃO

Em meio à Guerra Fria, na década de 1960, o então Presidente Norte-Americano Eisenhower, criou uma organização de pesquisa de defesa, a *ARPA* (sigla para *Advanced Research Projects Agency*). O objetivo seria a concepção de um mecanismo de comunicação confiável, tendo em vista que foram detectadas vulnerabilidades no sistema telefônico por eles utilizado. Surge então a primeira rede de comunicação entre computadores, denominada de *ARPANET*. A lógica utilizada foi a criação de sub-redes, e cada uma delas era ligada a pelo menos outras duas sub-redes, permitindo que as mensagens fossem redirecionadas por caminhos alternativos caso algum *link* fosse destruído (TANENBAUM, 2003).

Segundo Tanenbaum (2003), o então diretor da *ARPA* Larry Roberts, convocou uma reunião com pesquisadores na área de redes para desenvolver um *software* para aperfeiçoar a comunicação da *ARPANET*. Os pesquisadores eram em sua maioria estudantes universitários, fato que favoreceu o crescimento e expansão da precursora da *Internet*.

Juntamente com a evolução tecnológica dos computadores, foi na década de 90 que a *Internet* começou a alcançar grandes proporções, quando Tim Berners-Lee criou a *World Wide Web* (*www*), que inicialmente tinha a intenção de facilitar o compartilhamento de documentos entre seus colegas de universidade (SUAPESQUISA, 2004).

Devido à rápida expansão da *Internet*, foram surgindo vários programas e navegadores que visavam facilitar a navegação e contribuir ainda mais para o crescimento da grande rede. Isso também possibilitou o surgimento expressivo e acelerado de várias empresas que proviam o acesso à *Internet*, bem como conteúdos atrativos em seus portais (SUAPESQUISA, 2004).

Atualmente, é impossível pensar que o mundo possa viver sem *Internet*. Ela está presente em todos os cantos do mundo e nos lugares mais variados, como por exemplo: escolas, faculdades, empresas, órgãos governamentais, aeroportos, *shopping centers*, hospitais, comércios e, obviamente, nos lares das pessoas. Estar

conectado a esta rede passou a ser uma necessidade para muitas pessoas (SUAPESQUISA, 2004).

Dados do IBOPE Nielsen *Online* (2009) mostram que os internautas brasileiros chegaram a navegar aproximadamente 48 horas por mês, levando em consideração apenas a navegação em *websites*. Caso fosse considerada a utilização de outras ferramentas como mensageiros e outros aplicativos *online*, este número subiria para 71 horas mensais. Nesta mesma pesquisa, foi projetada a existência de cerca de 67,5 milhões de pessoas que têm acesso a *Internet* em qualquer tipo de ambiente, como por exemplo: trabalho, casa, escola/faculdade, *lan houses*, etc. (ANTONIOLI, 2010).

O Brasil sempre teve excelentes marcas quando o assunto é tempo de utilização e crescimento da *Internet*. Antonioli (2010), afirma que atualmente o Brasil lidera o *ranking* mundial do tempo médio de navegação, estando à frente de grandes potências mundiais em termos de tecnologia, como os Estados Unidos e Japão. Isto quer dizer que a *Internet* está conquistando cada vez mais espaço na vida dos brasileiros, fazendo com que as pessoas e empresas tenham que se adaptar a esta nova realidade.

Segundo Bedran (2010), o uso de mídias sociais como *Blogs*, *Orkut*, *Twitter* e *Facebook* vêm crescendo constantemente. Estudos apontam que 86% dos internautas brasileiros fazem uso de pelo menos uma mídia social e gastam não menos que um quarto do seu tempo de navegação utilizando estas mídias. Não só usuários domésticos, mas também muitas empresas, políticos e pessoas famosas fazem uso destas mídias, a fim de fazer propagandas, publicar novidades e promoções, agendas, e afins.

Com base nestas informações, é possível afirmar que para uma empresa ou para um profissional autônomo que exerce suas atividades no Brasil e também no exterior, o fato de se ter um *website* na *Internet* deixou de ser um luxo tecnológico e passou a ser uma necessidade básica. Segundo Antonioli (2010), a cada dia que passa as pessoas estão deixando de buscar produtos e serviços pelos meios convencionais para realizar suas pesquisas na *Internet*.

Muitas empresas e profissionais autônomos têm um *website* para oferecer informações sobre as atividades da empresa, contatos e, principalmente, para manter um catálogo com seus produtos e serviços. Hoje, muitas empresas trabalham apenas com pedidos feitos via *e-mail*, tudo muito rápido, barato e eficaz. Isso faz com que a empresa ganhe credibilidade perante seus clientes e concorrentes, oferecendo um serviço de qualidade.

Evidentemente que um *website* bem estruturado, com um excelente conteúdo e *design* moderno tem suas vantagens, mas isso não é tudo. É preciso ir além. De nada adianta ter um *website* bonito se ele não for dinâmico e não possuir nenhuma ferramenta para que sejam feitas atualizações de maneira fácil e rápida. Aliás, ter um bom conteúdo é importante, mas é necessário saber se este conteúdo está agradando a quem está visitando seu *website*. Fazer estudos e planejamentos a partir das estatísticas de acesso do seu *website* também é uma prática que deve ser considerada.

1.1 OBJETIVO GERAL

A finalidade deste trabalho é apresentar uma ferramenta que permita construir *websites* dinâmicos, com componentes e módulos que auxiliem o desenvolvedor a realizar um trabalho com qualidade, rapidez e um nível de complexidade relativamente baixo.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo geral proposto, este trabalho irá abordar passo a passo as etapas de desenvolvimento de um *website* pessoal, iniciando com alguns

conceitos sobre Sistema Gerenciador de Conteúdo, bem como a justificativa da escolha do sistema *Joomla!*. Em seguida, uma breve introdução à ferramenta *Joomla!*, apresentando dados históricos, suas vantagens e suas principais características. A próxima etapa será um tutorial de instalação da ferramenta *Joomla!*, onde serão mostradas várias telas, contendo detalhes para a sua correta instalação. Após a instalação, a ferramenta estará pronta para uso e poderemos enfim realizar um estudo de caso. Nele serão apresentadas as etapas para a construção de um *website* pessoal, desde a escolha do *template*, cores, etc., até a finalização do conteúdo.

1.3 JUSTIFICATIVAS TEÓRICA E PRÁTICA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram analisados aspectos em relação ao constante e enorme crescimento generalizado da *Internet* no Brasil. O uso do termo “generalizado” se faz necessário, pois se consideraram vários aspectos, como o número de pessoas que têm acesso à *Internet* em qualquer tipo de ambiente, seja em casa ou no trabalho, a exploração da publicidade e propaganda na *Internet* via *e-mail* ou através de *links* patrocinados, o uso constante de redes sociais por pessoas de diversas idades e classes sociais, a realidade de que a busca por produtos e serviços está cada vez mais sendo feita através da *Internet*, o número de *websites* desenvolvidos, dentre outros.

Analisando estes itens podemos ponderar que, nos dias de hoje, o fato de um profissional ou de uma empresa estar introduzido neste universo é importantíssimo. Por isso, pretende-se mostrar, através deste trabalho, como uma empresa ou profissional pode ter um *website*, com qualidade, de forma simples, rápida e barata.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Esta monografia está estruturada em quatro capítulos.

O capítulo 1 consiste em uma introdução, abordando itens como uma breve história da *Internet*, dados sobre estudos estatísticos em relação ao crescimento da *Internet* no Brasil, bem como os objetivos e as justificativas do desenvolvimento deste trabalho.

O capítulo 2 inicia com o conceito de o que é um CMS e suas aplicações, seguido de um breve histórico sobre a ferramenta *Joomla!*, e após é apresentado um tutorial detalhado de instalação do CMS *Joomla!*, o qual serviu de base para o desenvolvimento do capítulo 3.

No capítulo 3 é mostrado um estudo de caso sobre como desenvolver um *website* pessoal com qualidade e rapidez.

Por fim, no capítulo 4 são mostradas as conclusões e as considerações finais do trabalho, bem como sugestões para o desenvolvimento de escritos futuros sobre temas afins.

2 JOOMLA!: CONCEITOS, HISTÓRIA E INSTALAÇÃO

Neste capítulo é abordada a fundamentação teórica para o desenvolvimento deste trabalho. Inicia-se com algumas definições sobre o que é um CMS, onde ele pode ser aplicado e alguns pontos importantes para auxiliar o desenvolvedor na escolha de um bom CMS. Em seguida são apresentados alguns dados históricos sobre a ferramenta *Joomla!*, desde o seu início no ano de 2005. Por fim, é mostrado um tutorial de instalação detalhado desta ferramenta.

2.1 O QUE É UM CMS

Atualmente, quem possui *website* na *Internet* deve se preocupar com a gestão e atualização do seu conteúdo. Há pouco tempo atrás, a grande maioria dos *websites* eram desenvolvidos sem esta preocupação, pois a *Internet* ainda não havia atingido a atual proporção, e as atualizações eram menos constantes. Mesmo com o enorme crescimento da *Internet*, ainda há quem desenvolva *websites* que podemos chamar de estáticos, geralmente por programadores iniciantes ou quem queira optar por um *website* com pouca ou nenhuma atualização.

Mas, com a evolução tecnológica, com o surgimento de novas linguagens de programação e novos conceitos na área de sistemas, esta realidade vem mudando. Na maioria dos casos, a necessidade de atualização constante é essencial, e o fato de se ter uma ferramenta ou sistema que facilite essa tarefa é um grande diferencial. Para resolver este problema, empresas desenvolvedoras e responsáveis por atualizações de grandes *websites* decidiram criar suas próprias ferramentas para executar esta tarefa, com a intenção de agilizar este processo e não sobrecarregar os programadores com tarefas que, teoricamente, não deveriam ser remetidas a eles. Até então, a ação de alterar alguma informação dentro do *website* exigia edição em códigos fonte, e em alguns casos havia a necessidade de compilação

destes códigos. Ou seja, um processo totalmente inviável para quem não tem conhecimento técnico em linguagens de programação.

Com o tempo, este conceito de gestão de conteúdo ganhou força, e foram surgindo ferramentas desenvolvidas em *software* livre, de uso gratuito. Isso fez com que os CMS's ganhassem espaço e caíssem no gosto dos desenvolvedores de *websites*.

A sigla CMS significa *Content Management System*, que em português quer dizer Sistema Gerenciador de Conteúdo. Segundo Pontes (2007), podemos imaginar que o CMS é o “esqueleto” de um *website*, ou seja, a estrutura que sustenta o *website* e como ele deve ser apresentado, com recursos básicos e de manutenção e administração previamente disponíveis, restando para o desenvolvedor a tarefa de preencher este esqueleto com as informações que serão compartilhadas na página.

O fato de se usar um CMS baseado em *software* livre no desenvolvimento de um *website* faz com que haja ganhos com produtividade e custos, de forma que se eliminam os gastos com licenças de uso (WAKASUGUI, 2006). O autor ainda cita sobre o crescimento das comunidades *on-line* acerca destes sistemas, que faz com que a mão-de-obra para o desenvolvimento de aplicações baseadas nestas ferramentas se torne abundante.

Ainda segundo Wakasugui (2006) um CMS vai além do que um simples modelo de *website*, pois com ele podemos criar, armazenar e administrar o conteúdo da página de forma rápida e dinâmica, tudo isso através de uma interface de usuário acessada via *Internet*.

Um fator importante o qual não devemos deixar de citar é a questão da aparência do *website*, pois quando instalamos o CMS, por padrão, temos disponíveis um ou mais *templates* (modelos, em português), que por sua vez utilizam recursos básicos, tanto de *design* quanto de funcionalidades. Porém, estes *templates* básicos são customizáveis, ou seja, podem ser facilmente substituídos.

Surge então a indústria de *templates*, representada por empresas especializadas em criar modelos para *websites* que utilizam algum tipo de CMS. Estas empresas exploram muito bem os recursos de *design*, oferecendo modelos prontos, customizáveis, ou muitas vezes fazem a gosto do cliente, que obviamente

paga um preço por isso. Dependendo da aplicação e do público do *website*, é interessante pensar na possibilidade de investir em um bom *template*, a fim de agradar a quem está visitando sua página, pois além da beleza, certamente você poderá contar com funcionalidades que não estão disponíveis em versões básicas; afinal de contas, este é o grande diferencial de modelos exclusivos. Mas lembre-se, beleza não é tudo. North (2008, p. 51) afirma que “[...] O conteúdo é Rei [...]”. Mais adiante retomaremos esta discussão, onde será abordada a questão do conteúdo do *website*.

2.2 ESCOLHENDO UM CMS

Com a popularização do conceito de CMS, hoje é possível escolher a ferramenta com que se deseja trabalhar de acordo com a aplicação que será desenvolvida, e obviamente pelo nível de afinidade e conhecimento do desenvolvedor para com o sistema. Por exemplo, se o desenvolvedor for construir um *blog*, ele pode encontrar ferramentas de gerenciamento e desenvolvimento específicas para esta finalidade. É evidente que o responsável pela confecção, neste caso, do *blog*, deverá ter um conhecimento razoável da ferramenta ou, pelo menos, vontade e tempo para aprender a lidar com o CMS adotado, tendo em vista que a maioria dos sistemas disponíveis hoje na *Internet* é de fácil aprendizado; isto sem contar que encontra-se, sem muito esforço, diversos tutoriais e materiais explicativos a respeito de cada um.

Para fazer a escolha certa, é necessário tomar alguns cuidados, pelo fato de que o CMS escolhido irá lhe acompanhar enquanto o *website* nele construído estiver no ar. Não que a troca de um sistema por outro seja impossível, mas certamente esta mudança trará certos transtornos, que poderiam ser evitados caso o segundo sistema fosse escolhido na etapa inicial do desenvolvimento. Portanto é necessário pesquisar bem o que cada CMS oferece, quais as vantagens e desvantagens, quais ferramentas e linguagens são utilizadas, qual o banco de dados, quais os requisitos

necessários ao servidor para hospedar a aplicação, quais recursos de segurança são oferecidos, facilidade de uso, enfim, uma série de quesitos devem ser avaliados.

Analisando estes aspectos e buscando atingir o objetivo deste trabalho, que é a construção de um *website* pessoal de forma rápida e barata, concluiu-se que a ferramenta *Joomla!* é a mais adequada a este caso. Além de oferecer uma interface amigável, intuitiva e de fácil compreensão, este sistema disponibiliza uma vasta gama de módulos e componentes embutidos, prontos para uso. Devido ao fato de que ele utiliza o conjunto *PHP+MySQL* para rodar, podemos categorizá-lo como *software* livre, e, portanto dispensa custos com licenças para que seja usado.

Outro fator importante é a popularidade do *Joomla!*, pois há mais de 20 milhões de *sites* desenvolvidos baseados neste CMS (CONSULTORIAJoomla, 2010). Podemos citar inclusive *sites* do Governo Federal, como por exemplo o *site* do MEC - Ministério da Educação¹. Segundo North (2008, p.7), o fórum oficial² do *Joomla!* contava, até a data de publicação do livro *Joomla! – Guia do Operador*, com aproximadamente 110 mil membros, o qual talvez fosse um dos maiores fóruns da *web*. Nos dias atuais, podemos afirmar que este número cresceu para aproximadamente 413 mil membros (*Joomla! DISCUSSION FÓRUMS*, 2010). Este salto nos leva a perceber que esta ferramenta está cada vez mais sendo utilizada em todo o mundo. Cabe citar ainda, que este é apenas um exemplo dos vários fóruns sobre o *Joomla!* disponíveis atualmente, muitos deles no Brasil.

Um grande diferencial do *Joomla!* é a sua versatilidade, pois com ele é possível construir desde *websites* mais simples, com funcionalidades reduzidas, como também grandes portais e lojas virtuais, repletos de recursos. Devido a esta flexibilidade, a quantidade de usuários deste CMS só tende a crescer. North (2008, p.8) afirma que o *Joomla!* conta com uma enorme comunidade de desenvolvedores, a qual contribuiu para a criação das mais de 2000 extensões, sendo que a maioria é gratuita.

¹ Para maiores informações acesse <http://portal.mec.gov.br>

² O fórum oficial do *Joomla!* está disponível em <http://forum.joomla.org>

2.3 BEM VINDO AO JOOMLA!

O *Joomla!* teve seu início baseado em outro CMS chamado *Mambo*, cujo projeto era mantido pela empresa australiana *Miro*. Correa (2007) afirma que em agosto de 2005 houve uma divergência entre os membros da diretoria da empresa e o time de desenvolvimento. O motivo do desentendimento foi a criação de uma fundação chamada *Mambo Foundation*, a qual tornou-se a detentora dos direitos de uso do *Mambo*. Tal situação excluía o time de desenvolvimento de qualquer tipo de negociação que poderia ser feito com o *Mambo*. Ainda segundo Correa (2007), o resultado desta desavença foi a separação entre a empresa *Miro* e a equipe de desenvolvimento. Esta mesma equipe, preocupada com o projeto e com a filosofia do *software* livre, decidiu criar outro CMS.

No dia 1º de setembro de 2005 nascia o *Joomla!*. O nome tem origem africana, e significa “todos juntos”. Não demorou muito para que o *Joomla!* ganhasse força e logo foram surgindo colaboradores para atuar no desenvolvimento de novas extensões. Dezesesseis dias após sua criação, foi lançada a primeira versão (1.0), a qual já trouxe 64 correções de *bugs* provenientes do *Mambo* (CORREA, 2007).

Logo no seu primeiro ano de vida, o *Joomla!* teve diversas atualizações, visando melhorias em segurança e desempenho, bem como em correções de alguns *bugs*, alguns ainda herdados do antigo projeto, o *Mambo*. Um fato interessante é que no período de cinco meses, o time de desenvolvimento do *Joomla!* lançou sete atualizações, enquanto o *Mambo*, neste mesmo período, teve apenas uma. Isso mostra a forte atuação de toda a comunidade de usuários e desenvolvedores, que se preocuparam com a evolução do sistema. A contribuição se deu em diversas áreas, como tradução, teste e qualidade, desenvolvimento, documentação, *design* e acessibilidade, *marketing* e infra-estrutura (CORREA, 2007).

O autor aponta que já no início do ano de 2006 a equipe começou a trabalhar paralelamente no desenvolvimento da versão 1.5 do *Joomla!*. No entanto, Picão (2008) afirma que esta versão foi lançada apenas no ano de 2008, com diversas melhorias e novas funcionalidades em relação à versão 1.0. Em setembro

de 2010, a versão mais atualizada do *Joomla!* foi liberada: a 1.5.20 (Joomla, 2010).

2.4 INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO JOOMLA!

Neste capítulo é apresentado um tutorial completo de instalação do CMS *Joomla!*. Esta etapa se faz necessária para que o desenvolvedor saiba, além de manipular a ferramenta, instalar corretamente o CMS, tendo em vista que, no início, como em qualquer outra atividade, comete-se alguns erros, e muitas vezes eles só são reparados com a re-instalação do sistema.

2.4.1 Configurando o ambiente operacional

Segundo North (2008, p.18), “o *Joomla!* precisa de um servidor (*web*) para rodar. Uma boa maneira de aprender *Joomla!* é rodar um servidor *web* no seu próprio computador, conhecido como *localhost*.” Para configurar seu *localhost*, é necessária a instalação de algum *software* que execute o *Apache*, o *MySQL* e o *PHP*.

No ambiente *Windows*, pode-se utilizar o *software* chamado *WAMP Server* (sigla para *Windows*, *Apache*, *MySQL* e *PHP*), que está disponível em <http://www.wampserver.com>. No ambiente *Linux*, este conjunto de aplicações geralmente é nativo. No tutorial a seguir será utilizado o ambiente *Windows*.

Depois de efetuado o *download* do arquivo, é necessária a sua instalação. Para a correta instalação, deve-se seguir os passos:

1. Executar o arquivo que fora baixado. Clicar em *Next*;
2. Após o início da instalação, aceitar os termos da licença e clicar em *Next*;

3. Selecionar a pasta onde se desejar instalar o *WAMP Server* e clicar em *Next*;
4. Escolher o nome do *link* no Menu Iniciar. Clicar em *Next*;
5. O próximo passo é escolher se é desejado que o *WAMP Server* execute automaticamente quando o *Windows* inicializar. Clicar em *Next*;
6. O sistema mostra uma mensagem que está pronto para ser instalado. Clicar em *Next*;
7. A próxima etapa é escolher a pasta onde ficarão armazenados os arquivos dos *sites*. É possível a criação de outras pastas, mas o padrão é a pasta “*www*”;
8. Os passos seguintes são irrelevantes para que o *Joomla!* funcione corretamente. Clicar em *Next* até que apareça a mensagem que a instalação foi concluída. Nesta altura, clicar em *Finish*.

Caso as etapas anteriores sejam seguidas e não ocorrer nenhum erro na instalação, certamente o *software WAMP Server* estará instalado corretamente.

Depois de concluída a instalação do sistema, é necessário verificar se o *WAMP Server* está sendo executado de maneira correta, e se todos os serviços (*Apache, MySQL e PHP*) estão inicializados.

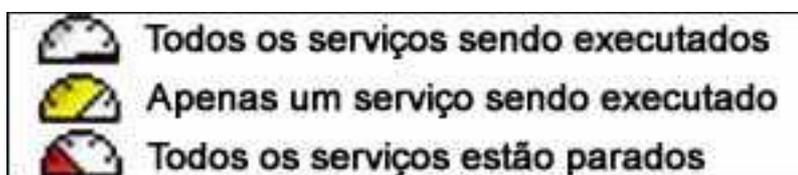


Figura 1 - Ícones do WAMP Server.

Fonte: elaborado pelo autor.

Como o *Joomla!* utiliza todos os serviços disponíveis no *WAMP Server*, é necessário que os mesmos estejam sendo executados. Portanto, o ícone na barra

de tarefas do *Windows* deve ser como o primeiro, mostrado na Figura 1. Caso o ícone esteja como um dos outros mostrados na mesma figura, basta clicar sobre ele e escolher a opção de reinicialização de todos os serviços.

O próximo passo é verificar se o *WAMP Server* está realmente funcionando corretamente. Para isso, é necessário abrir o navegador e digitar na barra de endereço: `http://localhost` (sem o “www”). Deverá aparecer uma tela com as configurações do *WAMP Server*, semelhante à Figura 2.

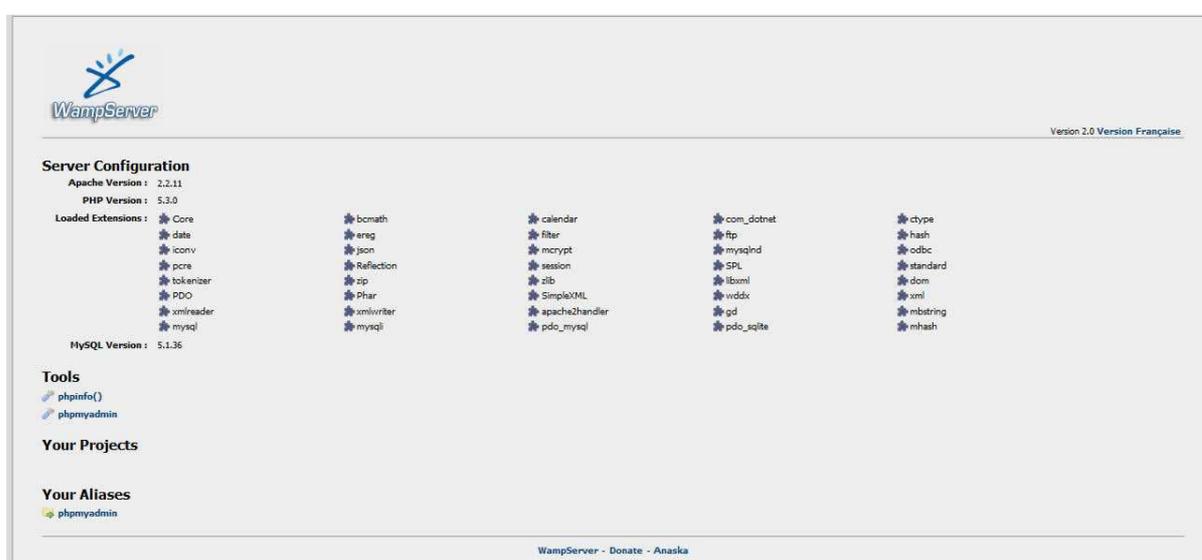


Figura 2 - Tela de configuração do WAMP Server

Fonte: elaborado pelo autor

Chegando neste ponto, é possível afirmar que o computador está pronto para rodar o *Joomla!*. A etapa seguinte será baixar os arquivos de instalação do *Joomla!* e descompactá-los no local correto. A seguir, será apresentado um tutorial passo a passo para a correta instalação do *Joomla!*, muito similar às orientações mostradas no livro de North (2008).

Para efetuar o *download* dos arquivos deve-se acessar o endereço `http://www.joomla.org/download.html` e baixar a última versão³ disponível do

³ Até 04/10/2010 a versão mais atualizada é a 1.5.20

Joomla!. Vale lembrar que o arquivo estará compactado. Portanto o primeiro passo é descompactá-lo na pasta configurada no *WAMP Server* para rodar o sistema. É aconselhável, por questões de organização, a criação de uma pasta específica para receber a ferramenta, como por exemplo “*joomla*”.

Para dar continuidade à instalação, é necessário abrir o navegador e, na barra de endereços, apontar para a pasta onde estão os arquivos do *Joomla!*. Para isto, de acordo com o exemplo, basta digitar `http://localhost/joomla` e pressionar a tecla *Enter*. O navegador mostrará a primeira tela do processo de instalação, semelhante à mostrada na Figura 3, onde deve ser escolhido o idioma a ser usado durante a instalação.

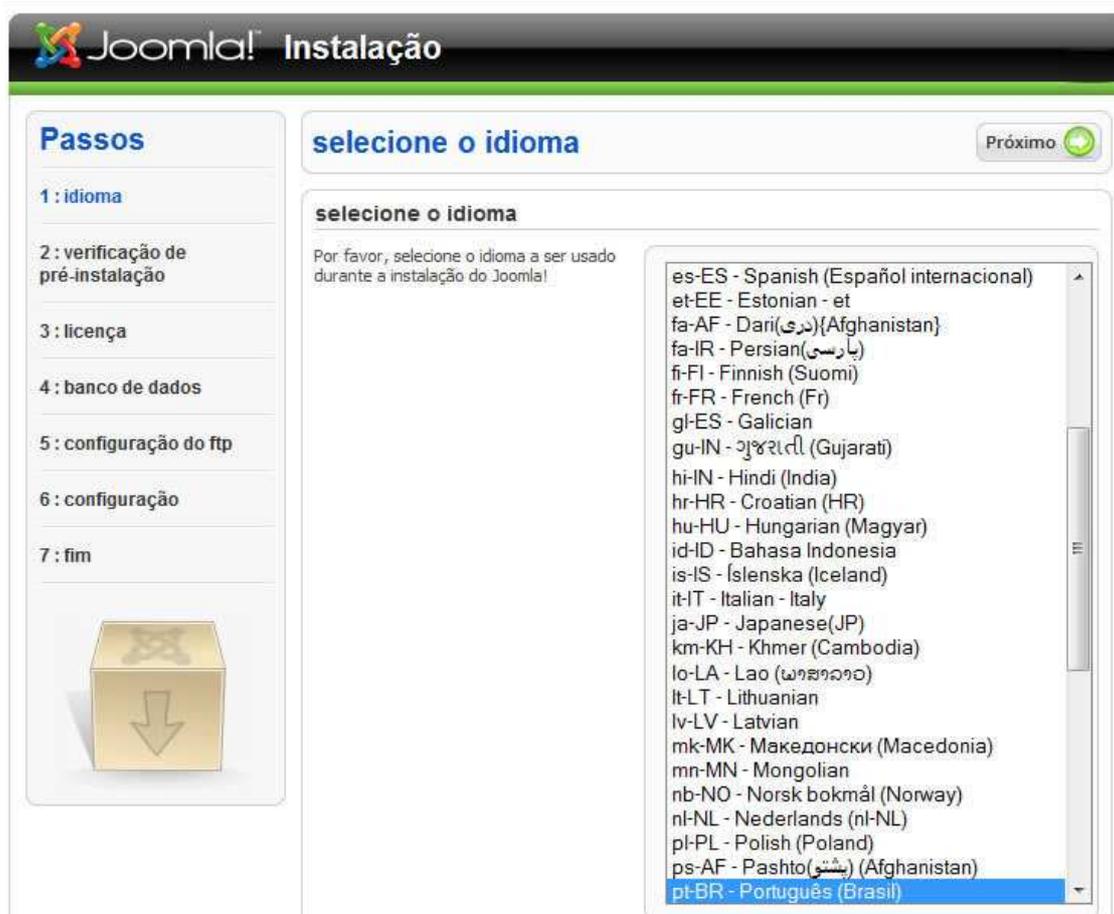


Figura 3 - Primeira tela do processo de instalação do Joomla!

Fonte: elaborado pelo autor

Após a escolha do idioma, deve-se clicar no botão “Próximo”, localizado na parte superior direita da tela. Na tela seguinte (Figura 4, abaixo), é feita uma checagem das configurações do servidor. Note que na tela há duas listas. Na primeira são mostrados os parâmetros mínimos exigidos para a instalação do sistema, e todos devem ser atendidos. Na segunda lista são mostradas configurações recomendadas para que o *Joomla!* seja instalado e funcione corretamente. Caso não sejam atendidas, estas configurações não impedem a instalação, porém poderão surgir problemas com funcionalidades e segurança. Se alguma modificação for feita para tentar atender aos requisitos, basta clicar no botão “Verificar Novamente” para que o sistema faça a verificação das alterações. Portanto, o ideal é que todos os requisitos sejam atendidos (todos verdes), conforme mostrado na Figura 4. Clicar no botão “Próximo”.

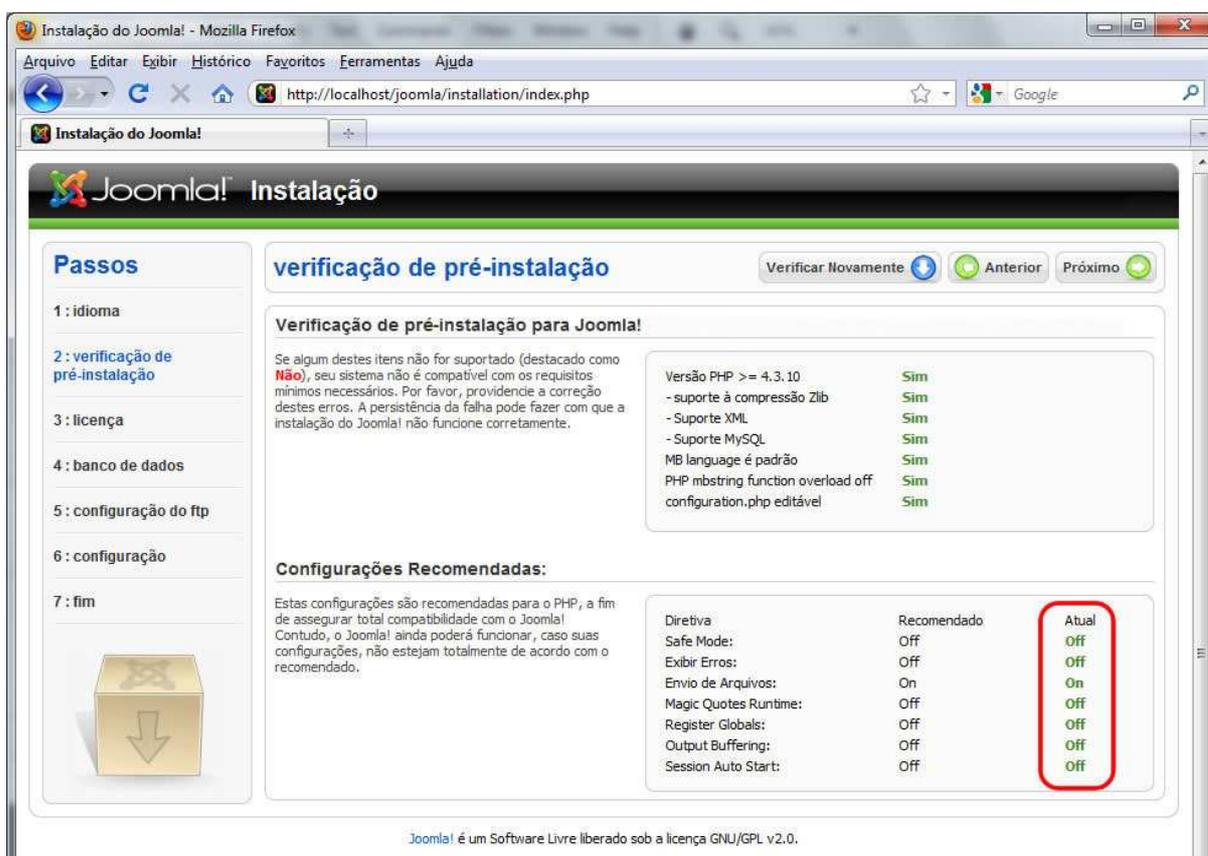


Figura 4 - Checagem de pré-instalação

Fonte: elaborado pelo autor

Prosseguindo com a instalação, o passo seguinte é aceitar os termos da licença. Segundo North (2008, p. 23) o *Joomla!* é liberado através de uma licença GNU/GPL (em português, Licença Pública Geral). Isto quer dizer que temos a liberdade de executar, estudar, redistribuir e aperfeiçoar o sistema, desde que sejam respeitados os termos e direitos autorais. Na Figura 5 é mostrada a tela com os termos da licença. Para aceitar, basta clicar em “Próximo”.

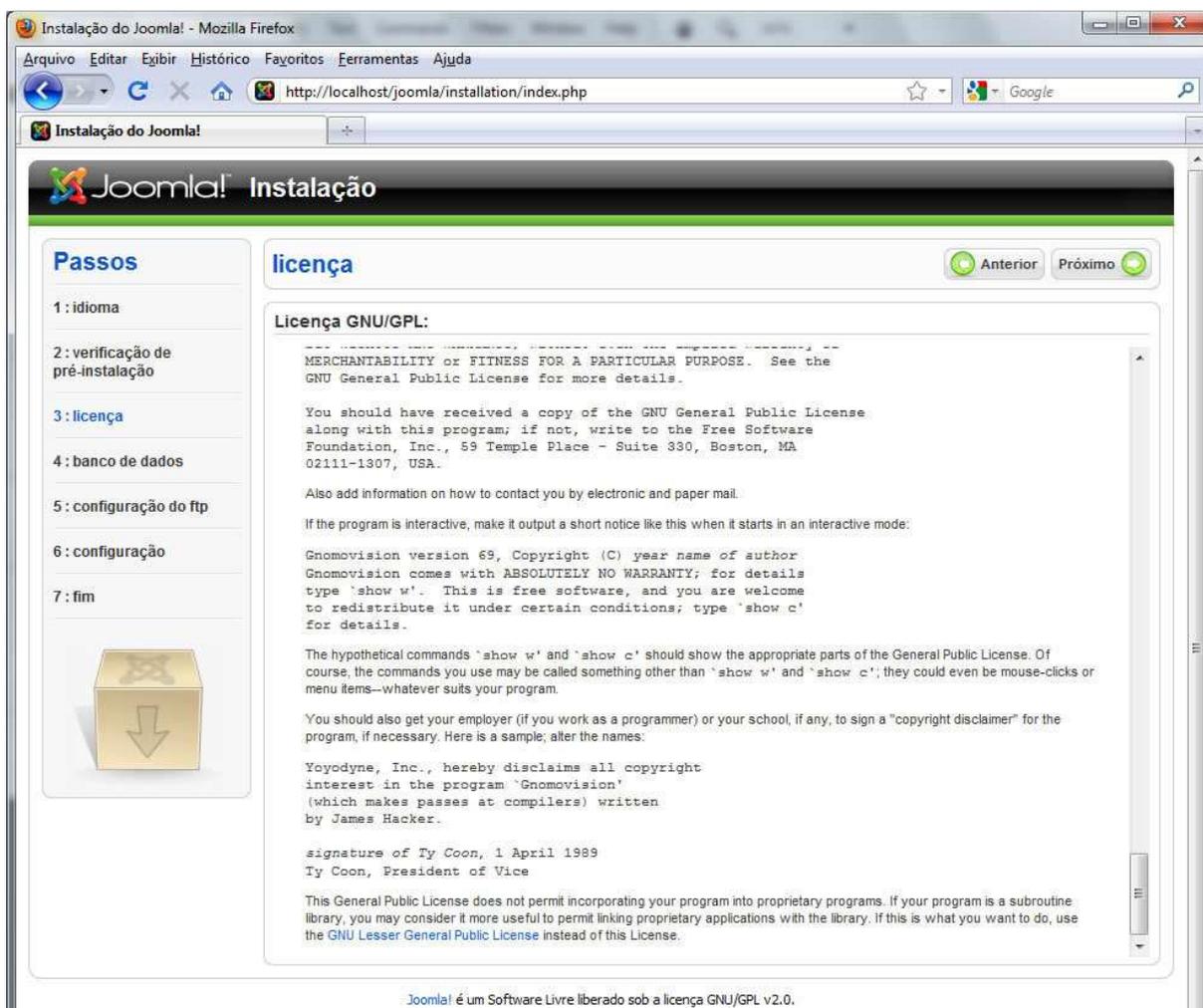


Figura 5 - Termos da licença

Fonte: elaborado pelo autor

A tela seguinte (Figura 6) é a de configuração do banco de dados. Como dito anteriormente, neste caso, em que está sendo utilizado o *WAMP Server*, pode-se

criar o banco de dados durante a instalação do *Joomla!*, mas isto varia de acordo com cada servidor. Portanto, as informações descritas neste tutorial seguem o padrão definido pelo *WAMP Server*. Na tela de configuração do banco de dados será necessário informar corretamente os dados para que o sistema faça a conexão com o banco de dados e funcione normalmente. Neste caso, o campo nome do servidor deve ser “*localhost*”. O *WAMP Server* define por padrão o usuário do banco de dados com o nome de “*root*” e a respectiva senha em branco (campo vazio). Resta ainda inserir o nome do banco de dados. O ideal é usar um nome simples, mas que o caracterize bem. Aconselha-se criar algo do tipo “*joomla_dados*”. Como se trata de um banco de dados novo, não é necessário alterar nenhum parâmetro na seção de configuração avançada. Para prosseguir, é necessário clicar em “Próximo”.

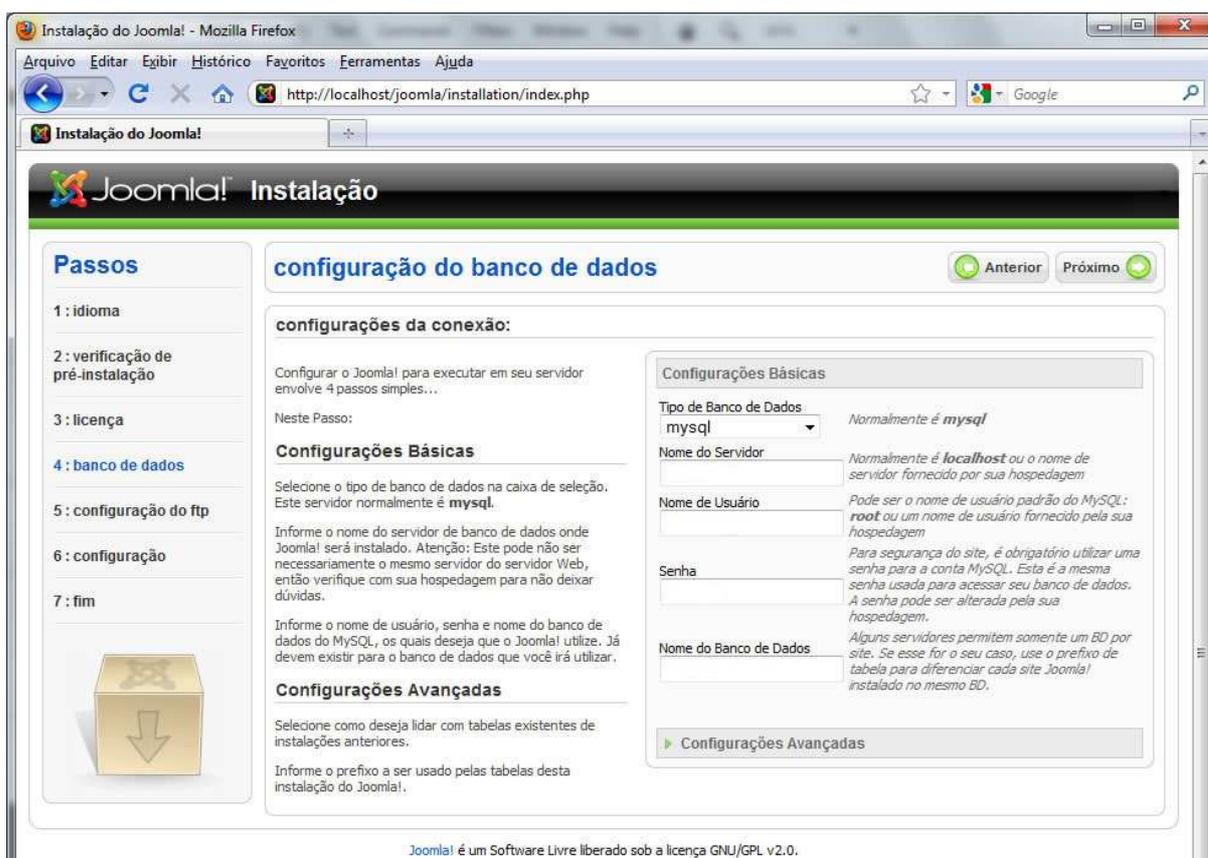


Figura 6 - Configuração do banco de dados

Fonte: elaborado pelo autor

Se todas as configurações foram inseridas corretamente e não ocorreu nenhum erro, será mostrada uma tela similar à Figura 7, onde é feita a configuração da conta de FTP (em português, Protocolo de Transferência de Arquivo). Por se tratar de uma instalação local, neste caso este recurso não será utilizado. De modo geral este recurso não é muito utilizado, pois quando o *Joomla!* é instalado em um servidor na *Internet*, a empresa responsável pela hospedagem já fornece uma conta de FTP para que o cliente possa transferir seus arquivos. Com isso este recurso acaba ficando em desuso. Segundo North (2008, p. 25), esta funcionalidade foi desenvolvida pelo fato de que a versão anterior do *Joomla!* (1.0.X) tinha problemas com permissão de arquivos no servidor quando tentava-se fazer *upload* de arquivos através do sistema. Para quem utiliza este recurso, a solução veio na versão 1.5.X. Para dar prosseguimento, clicar em “Próximo”.

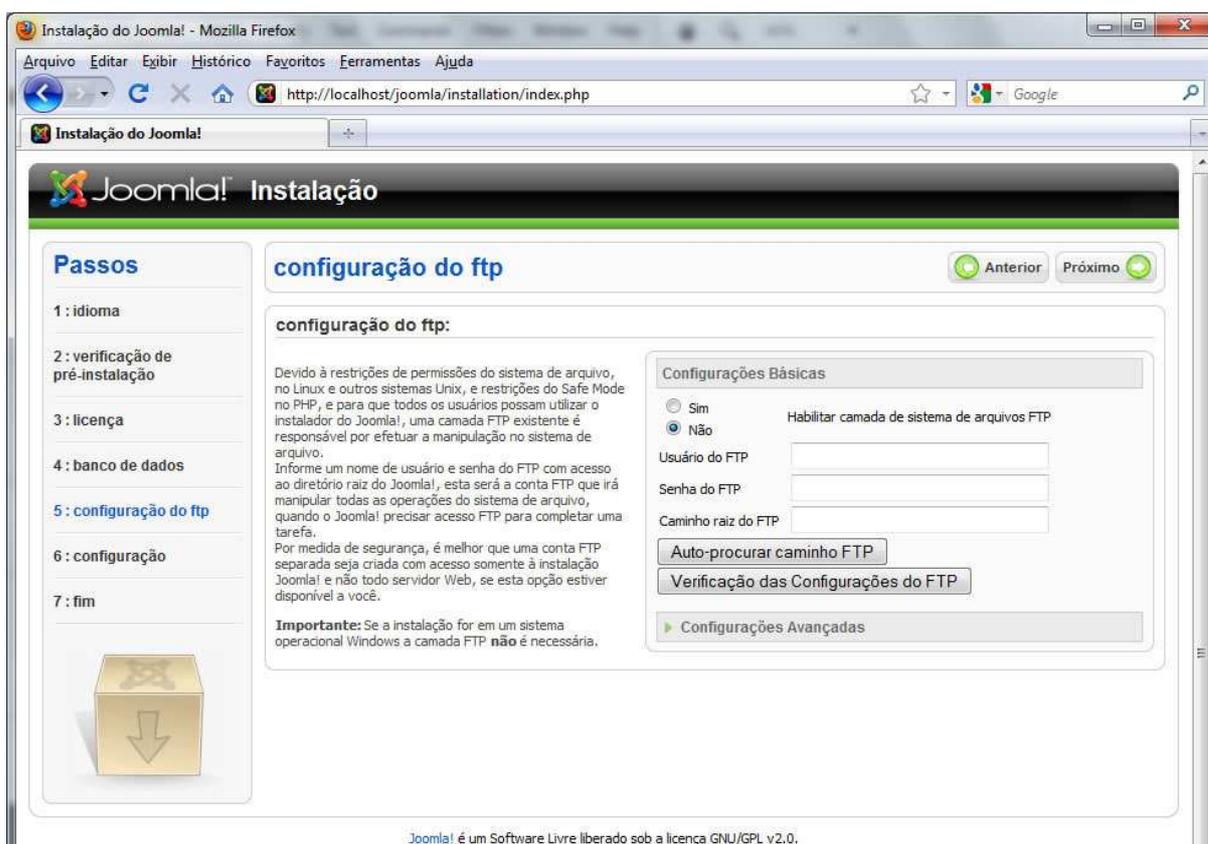


Figura 7 - Configuração FTP

Fonte: elaborado pelo autor

No próximo passo é mostrada a tela de configuração principal, que é onde serão inseridas informações como o nome do *site*, *e-mail* e senha do administrador. Após a definição do nome do *site* é necessário inserir as informações do administrador do *site*. Seguindo a ordem, primeiro define-se o email do administrador e, logo após, a senha, seguida de sua confirmação. Por padrão, o *Joomla!* define o nome de usuário do administrador principal como “admin”, o qual pode ser alterado após a conclusão da instalação, através do painel de gerenciamento de usuários.

O *Joomla!* tem um recurso de instalação de exemplo de conteúdo, o qual é altamente recomendado na maioria dos casos. Para o usuário iniciante, este recurso é interessante pelo fato de que ele poderá visualizar a ação de boa parte das funcionalidades disponibilizadas pelo sistema, ajudando e muito o seu entendimento, principalmente na questão de como é construída a estrutura do conteúdo do *site*. Já os desenvolvedores de níveis mais avançados utilizam este recurso para ganhar tempo durante a construção do *site*, pois o conteúdo já é preenchido com muitos modelos, e se torna mais fácil e rápido alterar e adaptar algo que está pronto do que começar uma idéia partindo do zero. No estudo de caso que será apresentado no próximo capítulo, será utilizada a instalação sem o exemplo de conteúdo, por se tratar de um *website* pequeno, com pouco conteúdo. Porém neste exemplo será instalado o exemplo de conteúdo para que facilite o entendimento de como o *Joomla!* funciona. Por isso, antes de clicar em “Próximo”, é necessário clicar em “Instalar exemplo de conteúdo”, conforme mostra a Figura 8.

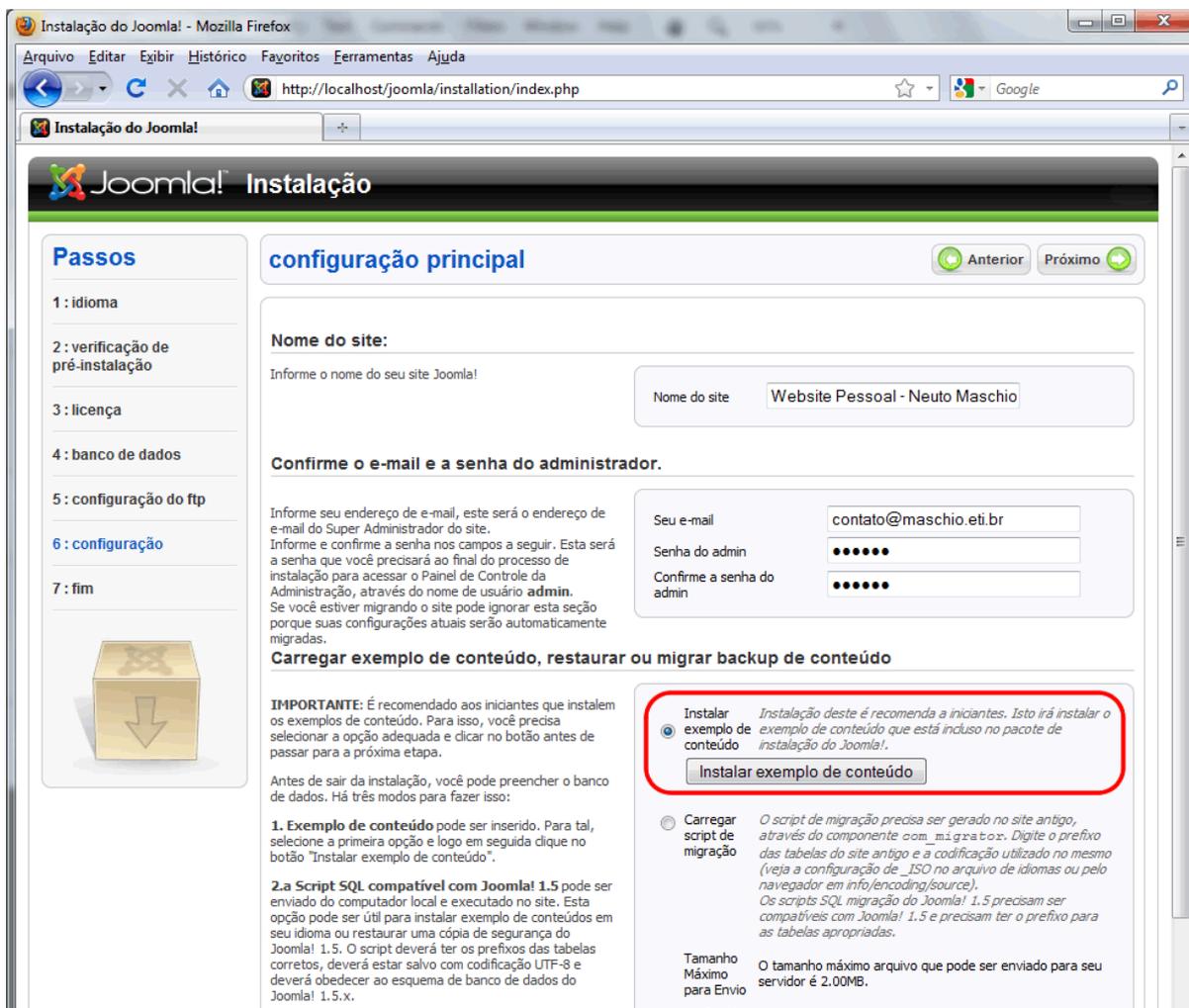


Figura 8 - Configuração principal

Fonte: elaborado pelo autor

Após seguir os passos anteriores, o *Joomla!* está quase pronto para ser usado. Se nenhum erro ocorrer, a tela mostrada a seguir (Figura 9) apresentará a confirmação da instalação do sistema. Mas ainda há um detalhe importante o qual não pode ser esquecido. Na pasta onde foram extraídos os arquivos do *Joomla!* há uma subpasta chamada “*installation*”. Esta pasta deve ser removida, pois como o sistema foi instalado com êxito, os arquivos nela contidos não serão mais necessários. Caso a exclusão não seja o caminho desejado, outra alternativa é renomear a pasta de forma que o sistema não a mapeie novamente. Se este procedimento não for feito, o usuário não conseguirá utilizar a ferramenta. Após este procedimento, o *Joomla!* está pronto para ser usado.

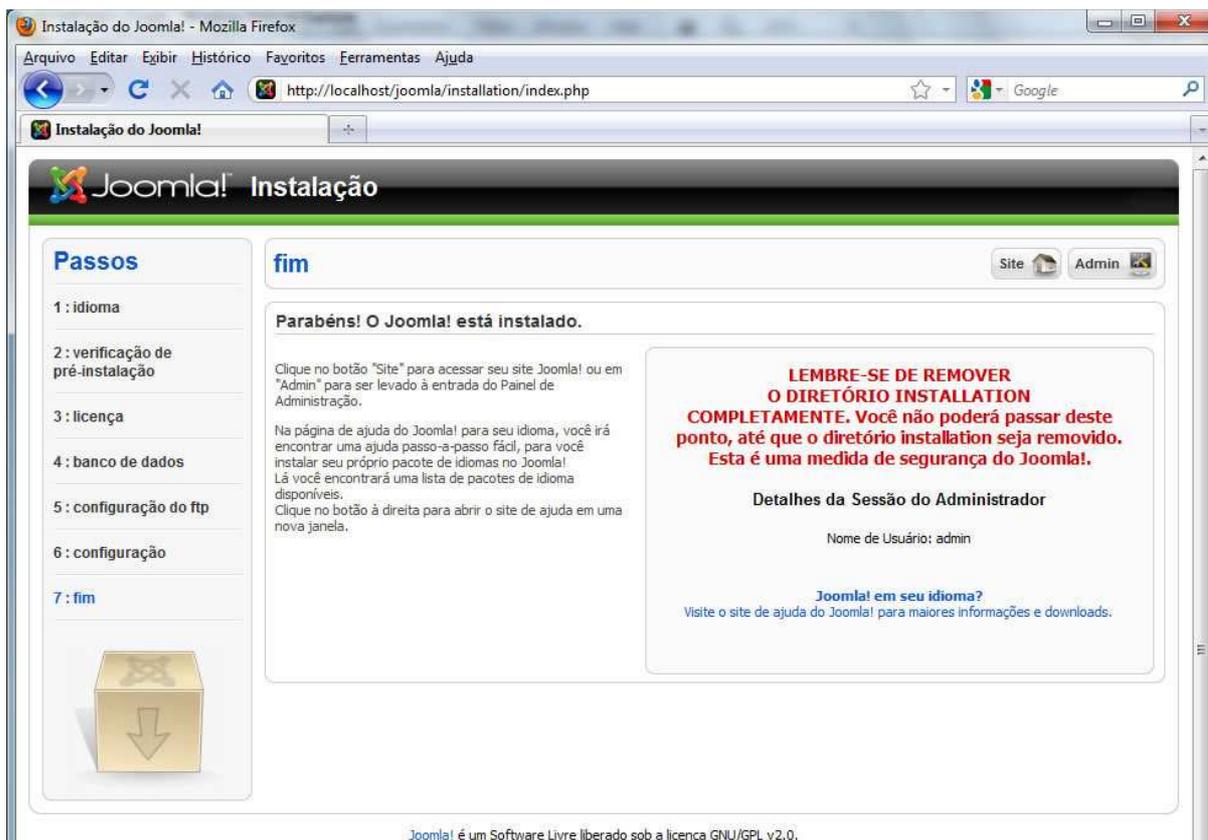


Figura 9 - Fim da instalação

Fonte: elaborado pelo autor

Ao chegar nesta etapa, podemos afirmar que o *Joomla!* foi instalado e configurado corretamente. Para acessar o *site*, basta clicar no botão “Site” e o sistema mostrará a página inicial, semelhante à Figura 10. Caso deseje-se acessar o módulo de administração, basta clicar no botão “Admin” e será mostrada uma tela similar à Figura 11.

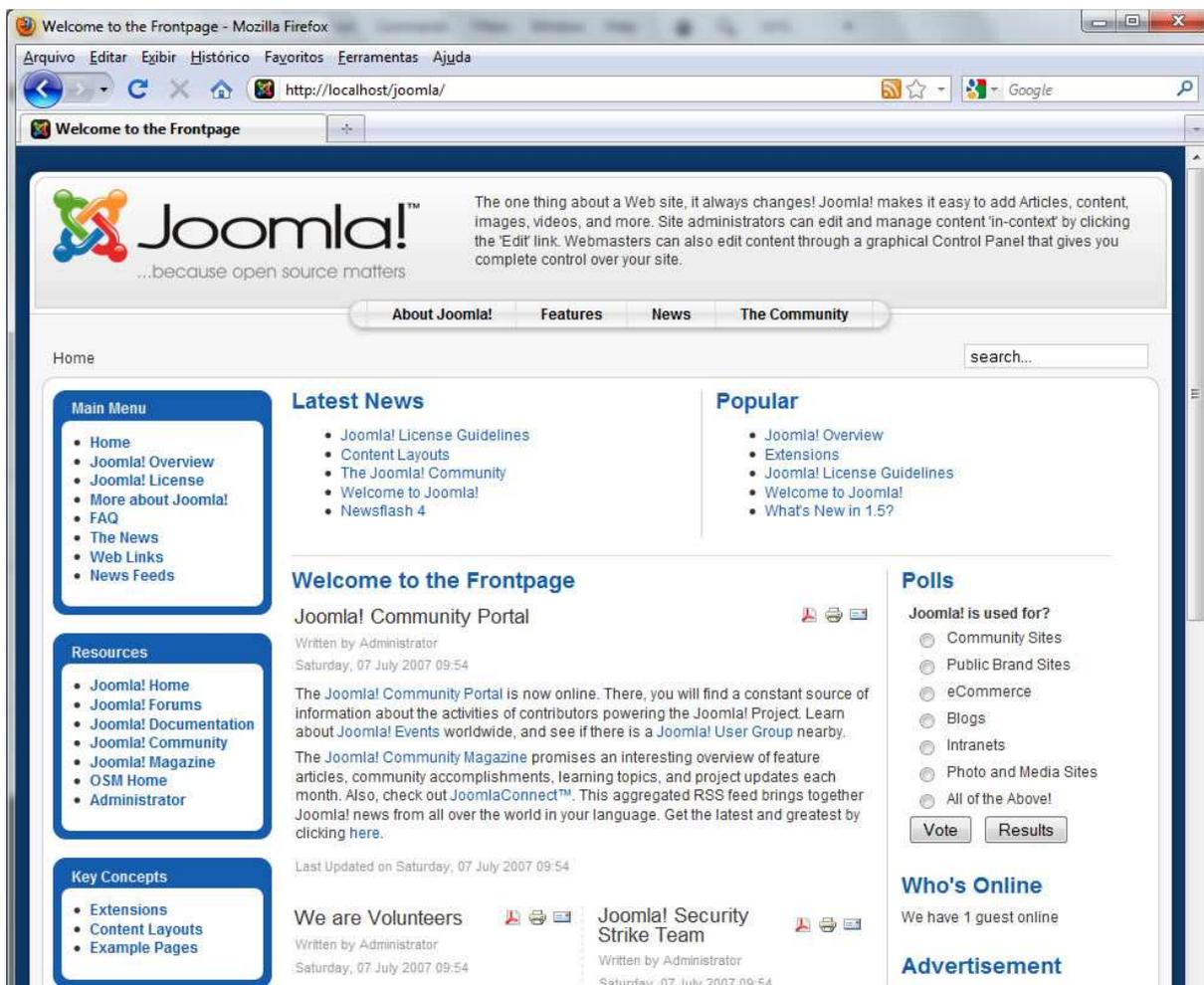


Figura 10 - Página inicial

Fonte: elaborado pelo autor

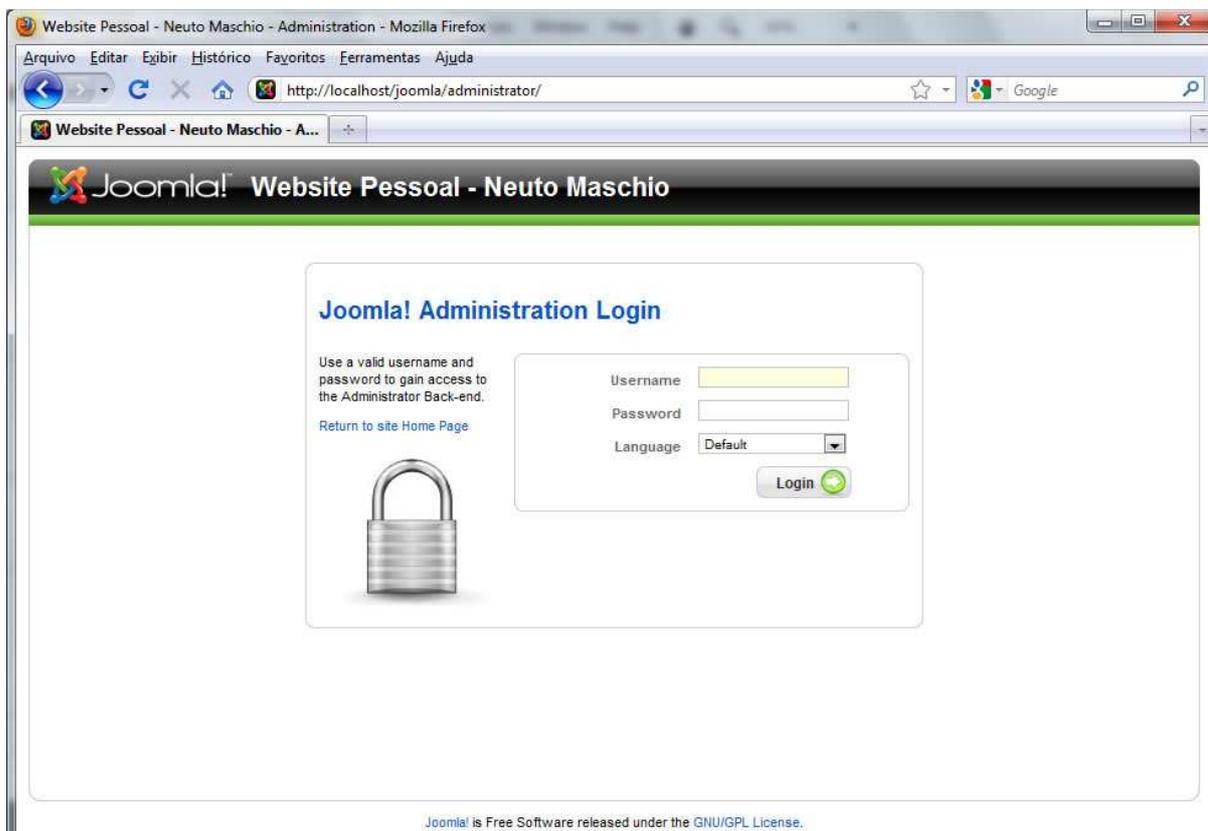


Figura 11 - Login módulo de administração

Fonte: elaborado pelo autor

Posteriormente, para acessar diretamente o *site*, basta digitar na barra de endereços do navegador `http://localhost/joomla` e, caso se queira acessar o módulo de administração, deve-se digitar `http://localhost/joomla/administrator`. No próximo capítulo será apresentado um estudo de caso baseado na construção e desenvolvimento de um *website* pessoal.

3 CONSTRUINDO UM *WEBSITE* UTILIZANDO O *JOOMLA!*

O objetivo deste capítulo é abordar um estudo de caso sobre a construção de um *website* pessoal utilizando a ferramenta *Joomla!*. Primeiramente, serão mostrados alguns conceitos e algumas funções que o *Joomla!* oferece. O passo seguinte será a definição dos requisitos para o desenvolvimento do *website*, bem como as características necessárias e escolha do conteúdo, para se ter uma página com qualidade. Por fim, serão colocados em prática os passos anteriores, com todos os detalhes necessários para que seja concluído o *website*.

3.1 COMO O *JOOMLA!* FUNCIONA

North (2008, p. 51) afirma que “Por ser um Sistema Gerenciador de Conteúdo, a função primária do *Joomla!* é organizar e apresentar todo o conteúdo no seu *site*. Ele faz isso através de artigos de conteúdo. [...]”. Para muitos, este conceito é um pouco confuso e difícil de entender, pois há uma hierarquia a ser seguida, compreendida em seções e categorias.

Para exemplificar melhor este conceito, North (2008, p. 54 e 55) faz uma analogia com um armário de arquivos, onde nele há pastas suspensas, que nelas estão contidos envelopes, e dentro dos envelopes estão folhas de papel, que no caso seriam os artigos. Resumindo, “O armário é o *site*, as pastas suspensas são as seções, os envelopes são as categorias e os papéis são os artigos.”

Segundo North (2008, p. 55), as seções ocupam a camada mais alta da hierarquia de conteúdo do *Joomla!*. Já as categorias estão na camada intermediária, e no caso são as filhas das seções. Por fim os artigos que, apesar de constituírem a camada mais baixa da hierarquia, pode-se dizer que são os mais importantes. Tal importância se deve ao fato de que é nos artigos que os conteúdos são adicionados, que por sua vez serão visualizados pelos visitantes do *website*.

No *Joomla!* é possível a criação de artigos não categorizados, de forma que o conteúdo fica generalizado. Esta técnica pode ser utilizada em *websites* considerados pequenos, que ocupem no máximo entre dez a doze páginas (artigos). Caso contrário, não é uma boa alternativa em situações onde haverá muitas páginas, devido à dificuldade para ser gerenciado. (North, 2008)

Por ser uma ferramenta dinâmica, o *Joomla!*, ao invés de criar arquivos com os conteúdos a serem exibidos, armazena o conteúdo dos artigos diretamente no banco de dados. North (2008, p. 53) afirma que a página é criada no momento em que o visitante clica em determinado *link*. Pode-se afirmar que tal técnica permite que o conteúdo seja facilmente modificado e editado.

O *Joomla!* cria o conteúdo, basicamente, de duas maneiras. Através de componentes, como os artigos, *links web* ou contatos, e também utilizando módulos, que podem possuir um conteúdo semelhante a um artigo (North, 2008). Segundo Caratti e Silva (2009, p. 18), o componente “[...] é um tipo de aplicação responsável por apresentar conteúdo na página [...]”. Os autores ainda afirmam que um módulo “[...] é uma pequena porção de *software* que normalmente é apresentada como parte de um conteúdo de uma página. [...]”.

Pode-se citar como um bom exemplo de componente o componente de Página Inicial. North (2008, p. 66) afirma que um componente é uma mini-aplicação especializada. O autor ainda cita que o componente Página Inicial utiliza os artigos e os mostra de forma específica. Assim como a maioria dos componentes, tem seu próprio gerenciador, onde é possível visualizar qual conteúdo será exibido. O *Joomla!* tem por padrão diversos componentes, como por exemplo o componente de *banners*, para publicidade e propaganda, componente de contatos, para que um visitante entre em contato com a área responsável pelo *site*, dentre outros.

Os módulos são extensões pequenas e flexíveis do *Joomla!* (NUMABOA, 2010). Eles são utilizados em diversas posições no *site*, podem ser usados por diversos componentes e são perfeitamente customizáveis. Podemos citar como exemplos os módulos de *login*, módulo de menu, módulo de usuários *online*, etc. A estes módulos é permitido a escolha de alguns parâmetros, como a posição que ocupará no *website*, nível de acesso, em qual item de menu ele deve aparecer, bem

como a ordem em que deve ser mostrado em relação aos módulos que ocupam a mesma posição no *website*.

O *Joomla!* também disponibiliza uma ferramenta dinâmica de gerenciamento de menus. Com esta ferramenta pode-se construir um menu de forma rápida e precisa, com diversas configurações de como o *link* deverá ser exibido, edição do cabeçalho da janela do navegador, dentre outras. É importante lembrar que, para se criar um item de menu para determinados tipos de conteúdo, como por exemplo um artigo, este deverá ser previamente inserido. Portanto, a montagem do menu geralmente é feita depois de estruturado todo o conteúdo dos artigos.

Em suma, é possível afirmar que o *Joomla!* é um excelente CMS quando se trata de organização de conteúdo. É evidente que este poderoso sistema tem outras virtudes, as quais serão apresentadas a seguir, ao longo de nosso estudo de caso.

3.2 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Possivelmente, a primeira pergunta que vem à cabeça, quando se desenvolve um *website*, é o porquê ou qual a real importância de se ter um *website* nos dias de hoje. Freitas (2008) afirma que o fato de desenvolver uma página na *Internet* tornou-se indispensável, tanto para grandes, médias e pequenas empresas, quanto para profissionais autônomos. Através do *website* é possível realizar a comunicação com clientes, prestar informações sobre produtos e serviços, diferenciais, valores, etc.

Ainda segundo Freitas (2008), de nada adianta ter um *website* com um *layout* agradável, se o seu conteúdo não agrada. Como afirma North (2008), “O Conteúdo é Rei [...]”, portanto, deve ser muito bem estudado o conteúdo que será apresentado no *site*. O ideal é fazer um levantamento junto aos clientes, questionando sobre o que gostariam de visualizar em um *website* da referida empresa ou profissional.

Outra prática comum é realizar pesquisas em outros *websites* semelhantes e bem sucedidos, a fim de verificar o conteúdo disponível e comparar se está compatível com o que está sendo planejado e desenvolvido. É importante lembrar que caso o conteúdo seja proveniente de outra página, é necessário citar a fonte de pesquisa. Segundo Antunes (2009), é extremamente desagradável encontrar um conteúdo de própria autoria em outro *website* sem que seja citada a fonte. Certamente o autor passou horas e horas desenvolvendo, buscando imagens e trabalhando em um determinado texto. Portanto, o reconhecimento lhe é merecido, e o mínimo que se deve fazer é citar seu nome e *link* no texto como fonte de pesquisa.

O estudo de caso que será apresentado neste trabalho é baseado na construção do *website* pessoal de um profissional de T.I. autônomo, que desenvolve projetos para a implantação de sistemas *web* para empresas e outros profissionais. Portanto, pode-se afirmar que o fato de este profissional possuir um *website* é um ponto relevante, não só porque este serviço encontra-se na mesma área de atuação deste profissional, mas também é importante tanto para divulgar seus serviços e produtos quanto para um contato mais próximo com a carteira de clientes.

3.2.1 Identificar o público do *website*

É possível afirmar que a área de sistemas *web* é bem versátil por oferecer a possibilidade de, qualquer empresa ou profissional que possua acesso à *Internet*, ter um programa que faça a gestão ou que auxilie o empreendedor no seu negócio. Portanto, os clientes deste profissional podem ser de diversos níveis e portes, desde um pequeno comércio ou profissional autônomo até grandes empresas ou instituições públicas.

É importante definir bem o que o *website* irá disponibilizar para estes clientes, como serviços de suporte técnico ou novos produtos. Deve-se pensar também nos futuros clientes que venham a conhecer os serviços prestados através

da página do profissional. Por isso, é fundamental que a página tenha um conteúdo atrativo e bem elaborado, que agrade a quem já é cliente como também a quem poderá ser um cliente em potencial.

Há também aquelas pessoas que são apenas visitantes, ou que estejam fazendo apenas uma pesquisa, aprendendo sobre algum assunto específico, enfim, estas pessoas devem ser lembradas. Sugere-se, então, que se adicionem conteúdos mais teóricos, alguns artigos relacionados à área de atuação, alguns dados históricos, etc.

3.2.2 Características do *website*

Segundo North (2008, p. 242), no *site* oficial de extensões do *Joomla!* há mais de 2.000 extensões disponíveis para *download*. Portanto, por se tratar de um *website* simples e pequeno, a probabilidade de se encontrar extensões prontas para o desenvolvimento deste projeto é muito grande, devido à grande variedade de opções disponíveis. Um ponto a ser considerado é que muitas destas extensões têm o mesmo objetivo, ou seja, utilizando o jargão popular, “fazem a mesma coisa”. Por isso, é importante pesquisar e testar bem as extensões antes de colocá-las em prática.

Após realizar as pesquisas e estudos abordados no tópico anterior, o profissional utiliza, na construção do seu *website*, as seguintes funcionalidades:

- Apresentação do profissional;
- Produtos e Serviços;
- Formulário de contato;
- Usuários *Online*;
- Enquete;
- *Download* de arquivos;
- Mapa do *website*.

Mais adiante, será explicada cada funcionalidade com mais detalhes. Após definidas as funcionalidades e qual conteúdo será apresentado, pode-se iniciar a construção do *website*.

3.3 CONSTRUINDO O *WEBSITE* – MÃOS À OBRA

Neste capítulo serão apresentadas as etapas da construção do *website* do profissional anteriormente citado. Inicialmente será definido o modelo que a página utilizará, seguido da estruturação do conteúdo do *website*. O passo seguinte será a montagem do menu e a definição dos *links*. Por fim, ocorrerá a instalação das funcionalidades necessárias, bem como a inserção do conteúdo das mesmas. Os passos a seguir foram baseados em estudos de caso do livro de Barrie M. North (2008).

3.3.1 Definindo idioma e tema

Para iniciar a construção do *website* é necessária primeiramente a escolha de um *template*, que neste estudo de caso o autor utilizou um modelo nativo do *Joomla!* chamado “*JA_Purity*”. Porém, um detalhe importante, que deve ser executado antes de iniciar a construção do *website*, é a instalação do componente de tradução para o idioma português. Para isso, é necessário baixar⁴ o arquivo de tradução e instalá-lo através da interface de administração.

A instalação é simples, bastando acessar o painel de administração pelo endereço <http://localhost/joomla/administrator> e efetuar o login com a senha de administrador, conforme configurado durante a instalação do *Joomla!*. Ao acessar o

⁴ Disponível para *download* em: <http://www.joomlaclube.com.br/site/downloads/Extensões/Componentes/Tradução-pt-BR-para-Joomla-1.5.x/>

ambiente de administração, posicionar o cursor do *mouse* sobre o menu *Extensions* e, logo em seguida, clicar em *Install/Uninstall*. O sistema mostrará uma tela semelhante à figura a seguir:

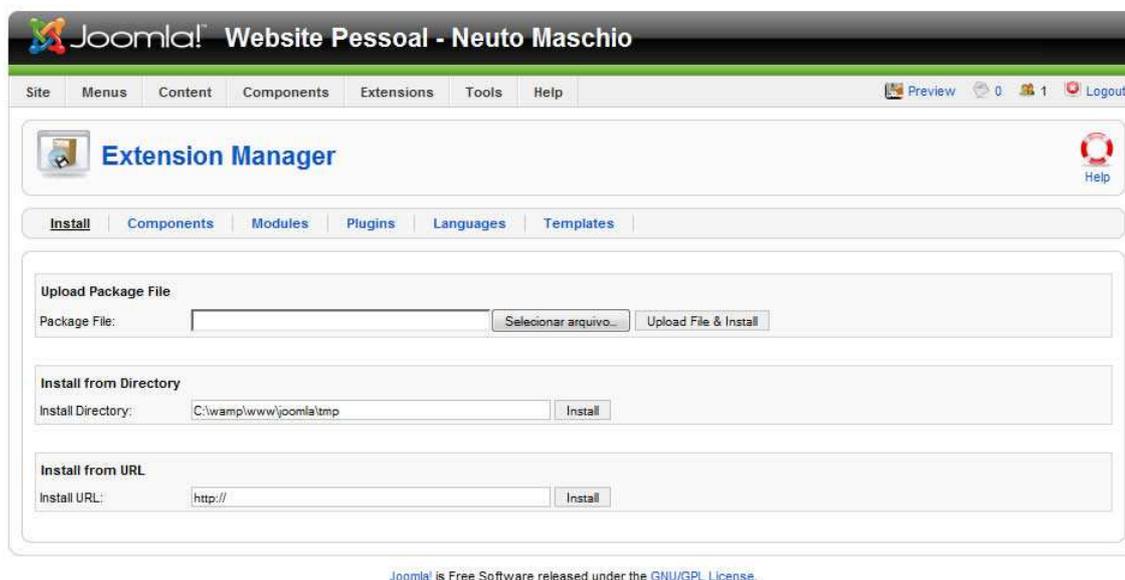


Figura 12 - Instalação do componente de idioma

Fonte: elaborado pelo autor

O passo seguinte é selecionar o arquivo de tradução, e depois clicar no botão *Upload File & Install*. Caso não ocorra nenhum erro, o *Joomla!* mostrará uma mensagem de sucesso, conforme a figura a seguir:



Figura 13 - Mensagem de sucesso na instalação

Fonte: Elaborado pelo autor

Após a instalação do componente, é necessária a configuração da linguagem padrão do sistema. Para efetuar este procedimento, posicionar o cursor

do *mouse* no menu *Extensions* e logo após clicar em *Language Manager*. O sistema redirecionará para uma tela parecida com a figura a seguir:



Figura 14 - Alterar Idioma

Fonte: elaborado pelo autor

A configuração do idioma é feita da seguinte maneira: selecionar o idioma Português (Brasil) e logo após clicar no botão *Default* (ilustrado por uma estrela), localizado na parte superior direita. Depois de executado este procedimento, nota-se que o sistema definiu a linguagem Português (Brasil) como padrão, pois o símbolo (estrela) da coluna *Default* está posicionado na mesma linha do idioma brasileiro, conforme ilustra a figura abaixo:



Figura 15 - Definir Idioma Português

Fonte: elaborado pelo autor

Ainda segundo Figura 15, é necessário voltar a atenção para um detalhe importante, que é a definição do idioma do ambiente de administração, pois a tarefa anterior definiu apenas o idioma do *website*. O procedimento é exatamente o mesmo do que acabou de ser mostrado no parágrafo anterior, porém deve-se clicar no *link Administrator* para que seja selecionado o gerenciador de linguagem do ambiente de administração. Feito isso, pode-se perceber que o *Joomla!* está no idioma Português, conforme ilustra a figura a seguir:



Figura 16 - Ambiente de administração no idioma português

Fonte: elaborado pelo autor

Após a instalação do idioma, pode-se iniciar o desenvolvimento do *website*. Como dito no primeiro parágrafo, o primeiro passo a ser executado é a definição do *template* que o *website* irá utilizar, que neste caso o autor usou um modelo nativo da instalação do *Joomla!*. Para definir o tema, basta posicionar o cursor do *mouse* sobre o menu Extensões e em seguida clicar em Administrar Tema. A execução é semelhante ao procedimento efetuado para a definição do idioma, e caso seja utilizado um tema específico, o mesmo deve ser instalado previamente, através da ferramenta de instalação de extensões. Todavia, neste caso não é necessária a instalação do novo tema, pois será utilizado um modelo que é padrão nas versões mais atuais do *Joomla!*.

O sistema mostrará uma tela parecida com a figura a seguir, onde são listados todos os temas instalados no *website*, bastando apenas definir o tema desejado. Para este procedimento, é necessário selecionar o tema que será utilizado e em seguida clicar no botão Padrão, localizado na parte superior direita. O *Joomla!* oferece uma função para pré-visualizar o *template*, bastando posicionar o mouse sobre o tema e será mostrada uma figura, em miniatura, para que seja feita a visualização. Esta funcionalidade auxilia o desenvolvedor a ter certeza de que está definindo o tema correto.

#	Nome do Tema	Padrão	Atribuído	Versão	Data	Autor
1	beez			1.0.0	19 February 2007	Angie Radtke/Robert Deutz
2	JA_Purity	★		1.2.0	12/28/07	JoomlArt.com
3	rhuk_milkyway			1.0.2	11/20/06	Andy Miller

Exibir # 20

Joomla! é um Software Livre sob a licença GNU/GPL v2.0.

Figura 17 - Definição do tema

Fonte: elaborado pelo autor

Feito isso, o *website* passará a utilizar o novo modelo configurado. Para conferir a modificação, deve-se acessar a página inicial do *website* utilizando o endereço <http://localhost/joomla>, conforme figura a seguir:

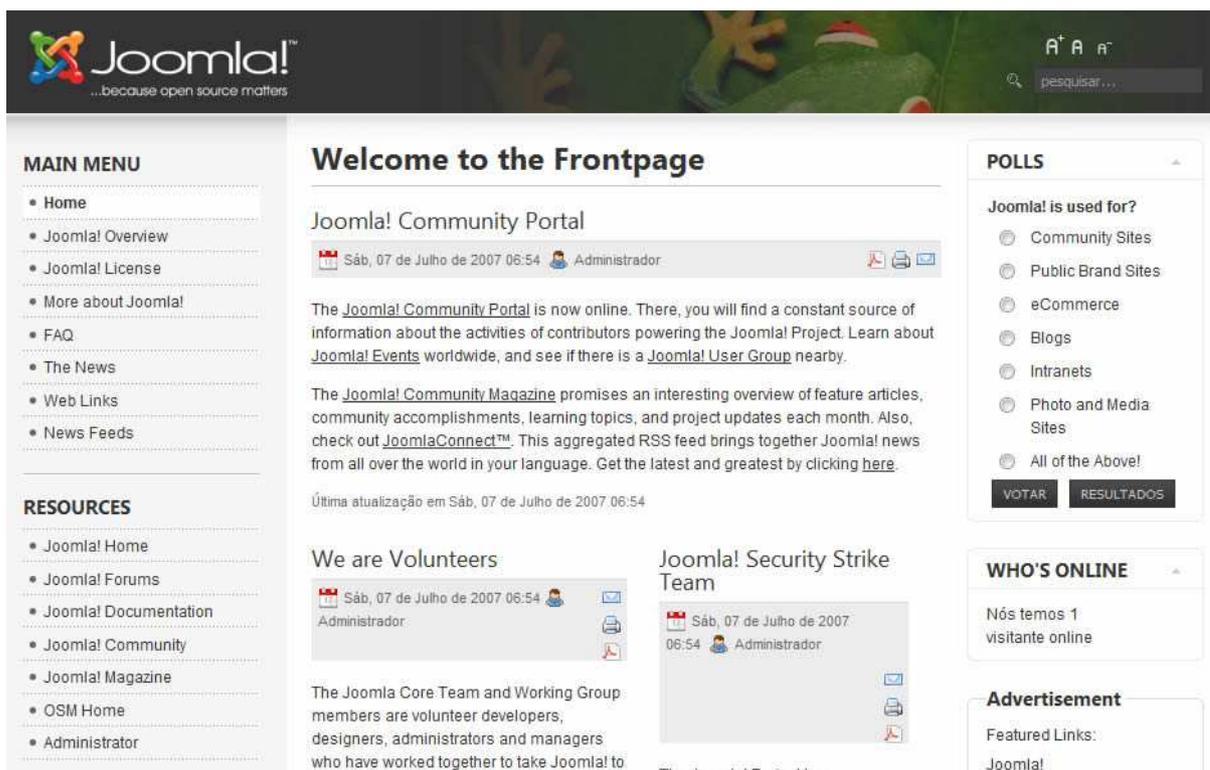


Figura 18 - Página inicial com exemplo de conteúdo

Fonte: elaborado pelo autor

3.3.2 Organizando o conteúdo do *website*

No capítulo 2 foi mostrado que o conteúdo do *website* pode ser feito de duas maneiras: utilizando a hierarquia de seções, categorias e artigos, ou utilizando apenas artigos não categorizados. A primeira forma é a mais utilizada e também a mais organizada, ideal para aplicações com mais de 10 páginas. Todavia, pode-se utilizar artigos não categorizados quando se desenvolve aplicações pequenas.

Para o desenvolvimento deste trabalho, por se tratar de um *website* de porte pequeno, o autor utilizou a estrutura de artigos não categorizados, para facilitar tanto na construção como no gerenciamento do conteúdo. A figura a seguir mostra um simples mapa do *website*, com a estrutura de conteúdo definida.

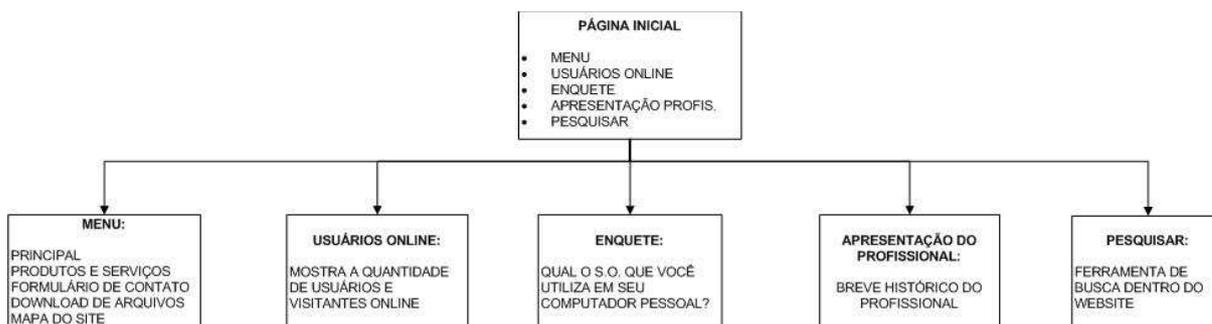


Figura 19 - Mapa do website

Fonte: elaborado pelo autor

Ainda considerando o tamanho da aplicação e com a intenção de agilizar o processo de construção, pode-se afirmar que é mais viável utilizar a instalação do *Joomla!* sem o exemplo de conteúdo, pois como se trata de uma aplicação pequena, perde-se muito tempo excluindo conteúdos que não serão utilizados, ficando mais fácil a criação de novos itens de conteúdo. Quando se instala o *Joomla!* sem os exemplos de conteúdo, a página inicial ficará semelhante à figura abaixo:

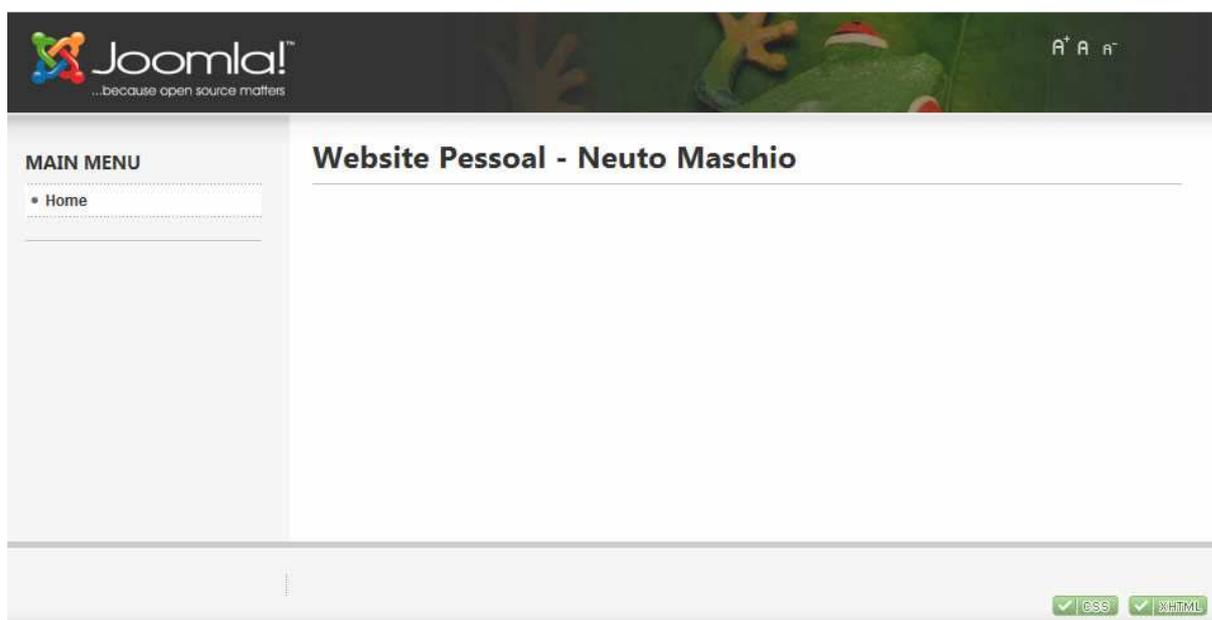


Figura 20 - Página inicial sem exemplo de conteúdo

Fonte: elaborado pelo autor

3.3.3 Criando os artigos

Como não será utilizada a estrutura de seções e categorias, pode-se então iniciar a inserção dos artigos e outros itens de conteúdo. Para inserir um novo artigo, deve-se acessar o ambiente de administração do *website* através do endereço <http://localhost/joomla/administrator>, posicionar o cursor do mouse sobre o menu Conteúdo e clicar sobre o *link* Administrar Artigos. O sistema abrirá uma tela com o ambiente de administração de artigos, onde são listados todos os itens inseridos no *website*, que deverá ter a aparência da figura a seguir:



Joomla! é um Software Livre sob a licença GNU/GPL v2.0.

Figura 21 - Administrar artigos

Fonte: elaborado pelo autor

O passo seguinte é clicar no botão Novo, localizado na barra de ferramentas superior. O sistema abrirá o editor de artigos, semelhante à figura a seguir:

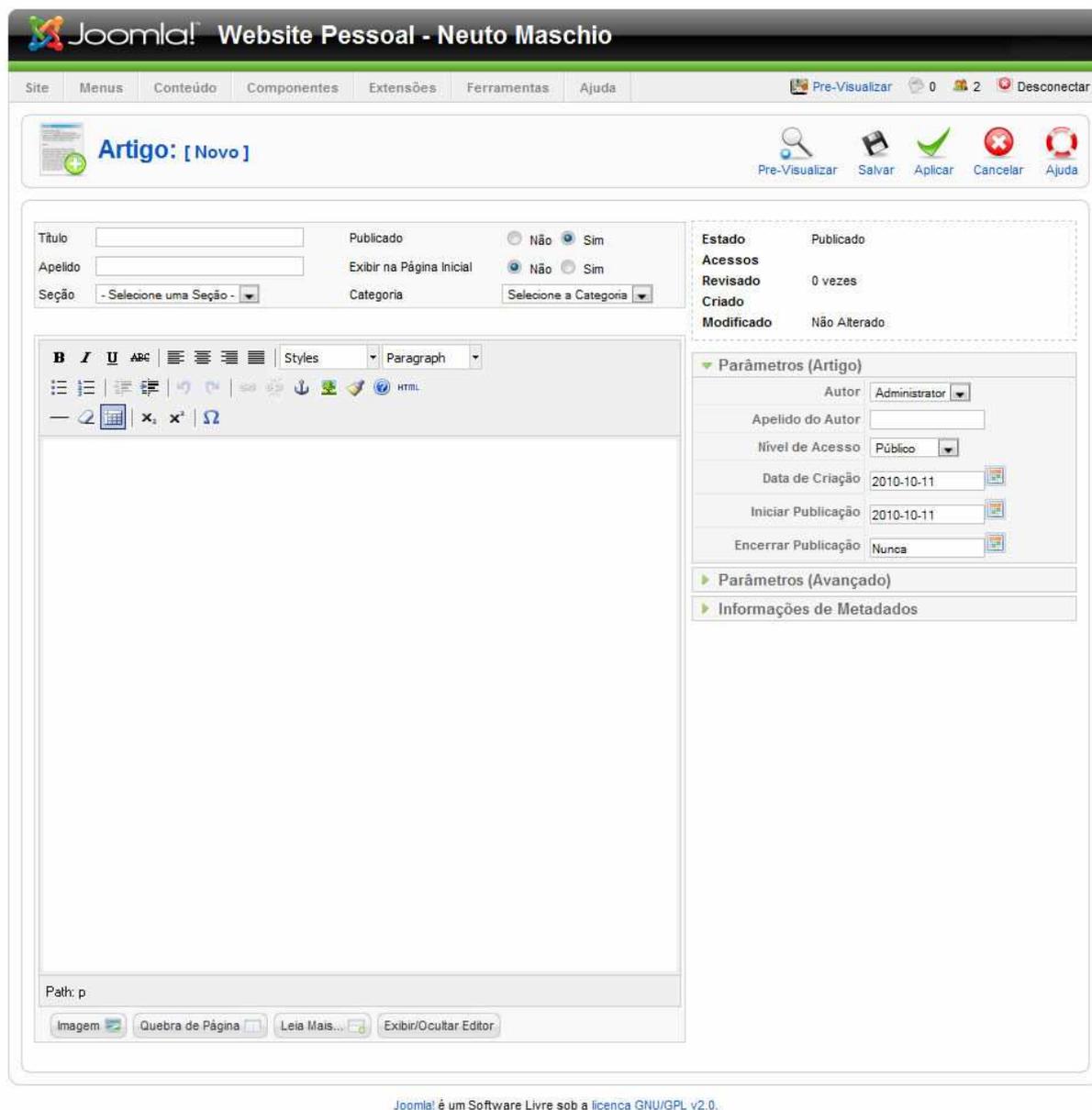


Figura 22 - Editor de artigos

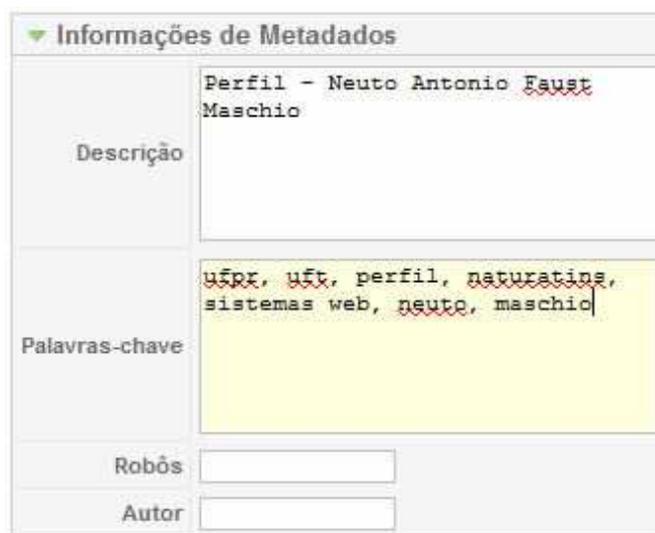
Fonte: elaborado pelo autor

O procedimento é bem simples, bastando preencher os campos com as informações desejadas e logo após clicar no botão Salvar. Vale lembrar que neste caso, o autor utiliza artigos não categorizados, devendo-se selecionar nos campos Seção e Categoria a opção Sem Categoria. No lado direito, nota-se que há uma série de parâmetros a serem definidos. De modo geral, não é necessário alterar estes campos, mas caso haja necessidade de realizar uma configuração específica, o *Joomla!* oferece algumas funcionalidades que podem ser úteis de alguma maneira.

Por exemplo, é possível inserir um artigo e definir a data em que ele deve ser exibido e a data em que ele deverá parar de ser exibido.

Um detalhe importante é a inserção das informações de metadados. Estas informações devem ser preenchidas a fim de otimizar a propagação do *website* na *Internet*, bem como em *sites* de busca. Os robôs dos *sites* de busca, tais como *Google* e *Yahoo!*, fazem suas buscas baseadas nestas informações. Portanto, estes dados devem ser preenchidos com informações referentes ao conteúdo.

Para exemplificar melhor a questão da inserção de metadados, será mostrado como o autor insere as informações no artigo em que publica seu perfil profissional. Conforme a figura a seguir, nota-se que o autor utiliza palavras-chave curtas. Pode-se também utilizar pequenas frases ou expressões, como por exemplo “sistemas web”. São estas palavras-chave que serão comparadas com a busca que o usuário fizer, e então o *site* de busca mostrará os melhores resultados para determinada pesquisa. Na descrição, deve-se utilizar informações que descrevam o artigo de forma sucinta e objetiva.



▼ Informações de Metadados

Descrição	Perfil - Neuto Antonio Faust Maschio
Palavras-chave	uãpx, uft, perfil, naturatins, sistemas web, neuto, maschio
Robôs	<input type="text"/>
Autor	<input type="text"/>

Figura 23 - Metadados

Fonte: elaborado pelo autor

Após a inserção de todas as informações e o artigo for salvo, já é possível verificar como o artigo será exibido no *website*. Para isso, basta digitar na barra de endereços do navegador: <http://localhost/joomla>. A tela será semelhante à mostrada a seguir:



Figura 24 - Página inicial com o primeiro artigo publicado

Fonte: elaborado pelo autor

Os passos anteriores, relativos à inserção de novos artigos, devem ser os mesmos para a criação de outros artigos dentro do *website*. Neste estudo de caso, como se trata de um *website* pequeno, o autor utiliza apenas dois artigos. Pode-se então iniciar a inserção de outros itens de conteúdo.

3.3.4 Criando os módulos

Para o desenvolvimento do *website*, o autor utiliza alguns módulos nativos do *Joomla!*. Como, neste caso, a instalação do *Joomla!* foi feita sem os exemplos de

conteúdo, estes módulos não foram previamente criados. Todavia, a construção destes módulos é simples e rápida. Neste exemplo será mostrada a criação do módulo de Usuários Online, porém os passos a seguir são válidos para a criação dos outros módulos que compõe o *website*.

O primeiro passo para a criação do módulo é acessar o ambiente de administração do *website*, posicionar o cursor do *mouse* sobre o menu Extensões e em seguida clicar em Administrar Módulo. O sistema mostrará uma tela parecida com a mostrada a seguir:



Figura 25 - Administrar Módulos

Fonte: elaborado pelo autor

Por padrão, mesmo na instalação básica, o *Joomla!* instala o módulo de *Main Menu*, responsável pela exibição do menu principal na página inicial. Dando continuidade à criação do módulo, deve-se clicar no botão Novo, localizado na barra de ferramentas superior. Abrir-se-á uma tela com várias opções de tipos de módulos, como mostra a figura abaixo:

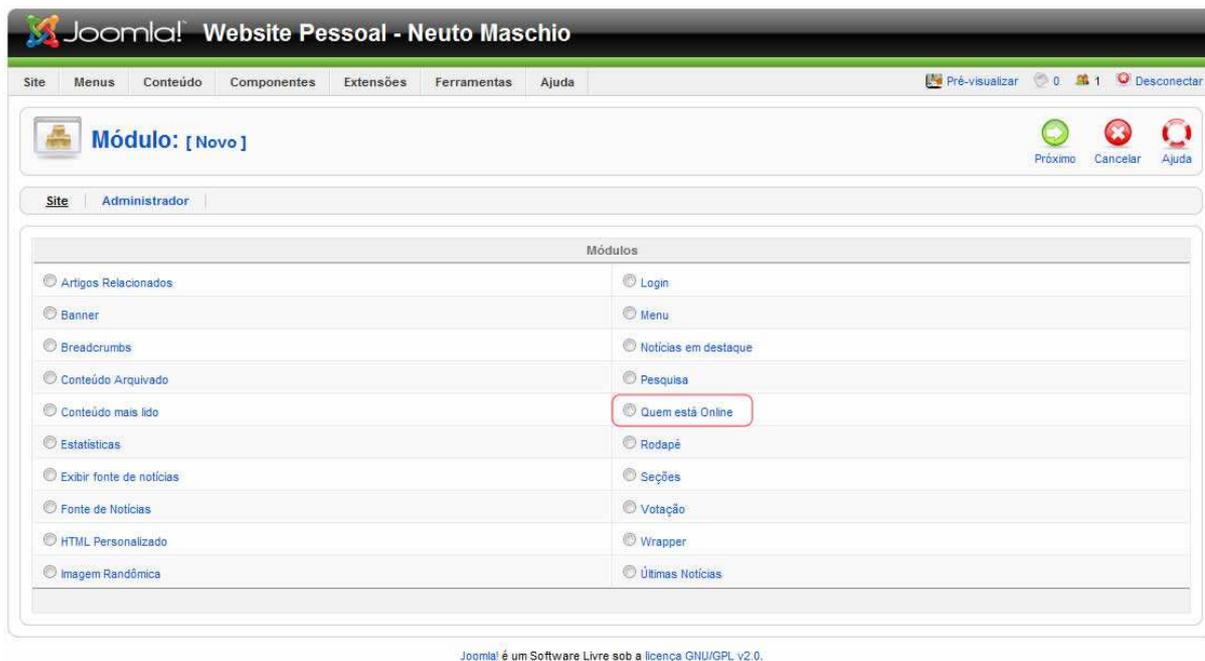
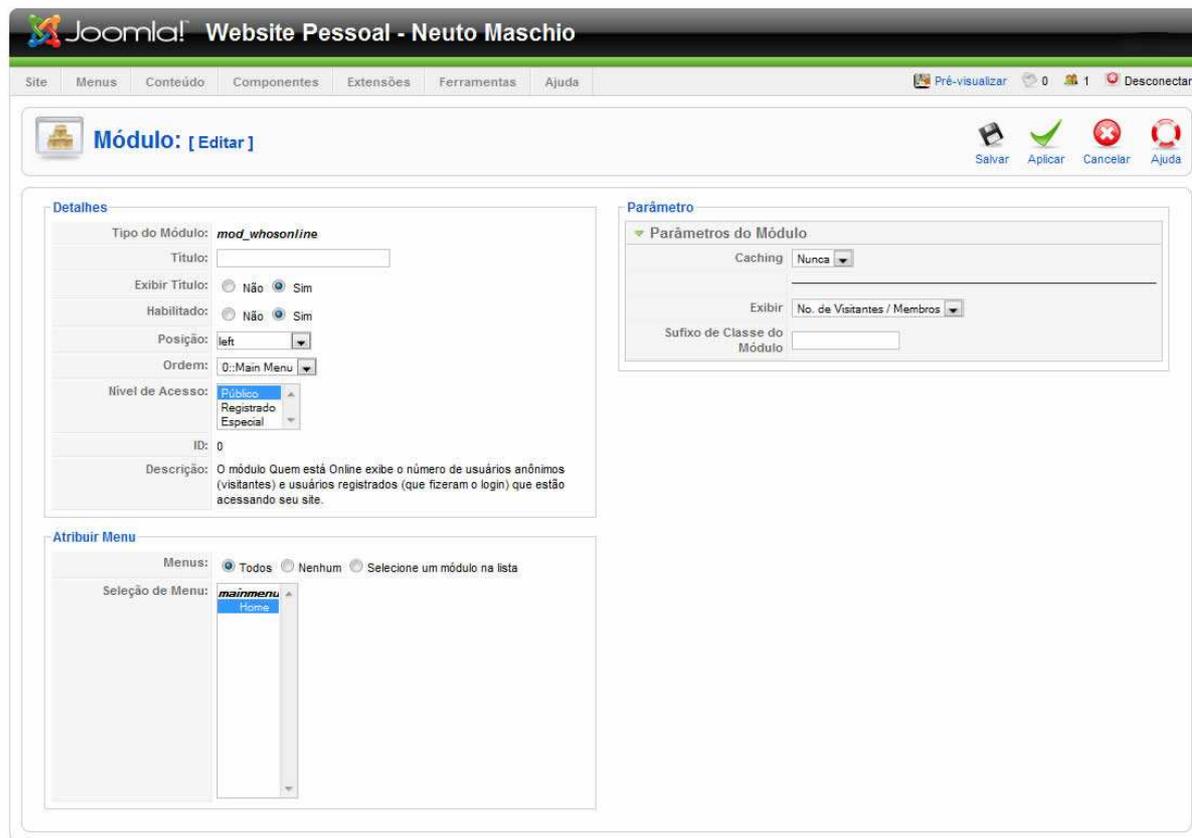


Figura 26 - Tipos de Módulos

Fonte: elaborado pelo autor

Continuando, deve-se selecionar o módulo *Quem está online* e, em seguida, clicar em *Próximo*. Neste ponto o desenvolvedor será redirecionado para a tela de configuração do módulo que deseja criar, conforme ilustra a figura abaixo:



Joomla! é um Software Livre sob a licença GNU/GPL v2.0.

Figura 27 - Configuração do módulo

Fonte: elaborado pelo autor

Nota-se que há alguns parâmetros a serem preenchidos, mas nada complicado. Os parâmetros são bem intuitivos e objetivos, o que torna fácil a tarefa de se configurar um módulo exatamente da forma desejada, pois pode-se definir a posição que ocupará no *website*, a ordem em que será mostrado, os itens de menus que serão atribuídos, dentre outros. Neste caso, o autor utiliza o nome do módulo como *Usuários Online*, posição *right* (em português significa à direita) e atribui ao item *Home* no menu principal. Em módulos mais sofisticados, existem alguns parâmetros mais específicos, mas isto varia de acordo com cada extensão.

A próxima etapa será a criação do módulo de pesquisa. Os passos para se chegar à tela de configuração do módulo são os mesmos, porém o módulo de pesquisa possui alguns parâmetros mais específicos. Na configuração deste módulo, o autor opta pelas seguintes condições: não mostrar o título do módulo,

posição *user4*, atribuir a exibição a todos os menus, e os outros parâmetros não são modificados.

Seguindo o mapa do *website* exibido anteriormente, resta ainda a criação do módulo de enquete. Porém, este módulo tem uma característica apenas de mostrar a enquete no local desejado, ficando o componente de enquete responsável pela manipulação e administração dos dados. Portanto, antes de criar o módulo de enquete, deve-se inserir uma nova enquete diretamente no componente. Para efetuar este procedimento, basta posicionar o cursor do *mouse* sobre o menu Componentes e em seguida clicar no *link* Enquete. O sistema redirecionará para a página de administração de enquetes, parecida com a figura a seguir:



Figura 28 - Administrar enquete

Fonte: elaborado pelo autor

Ao clicar no botão Novo, o *Joomla!* abre a tela de inserção de dados para uma nova enquete, semelhante à figura a seguir:

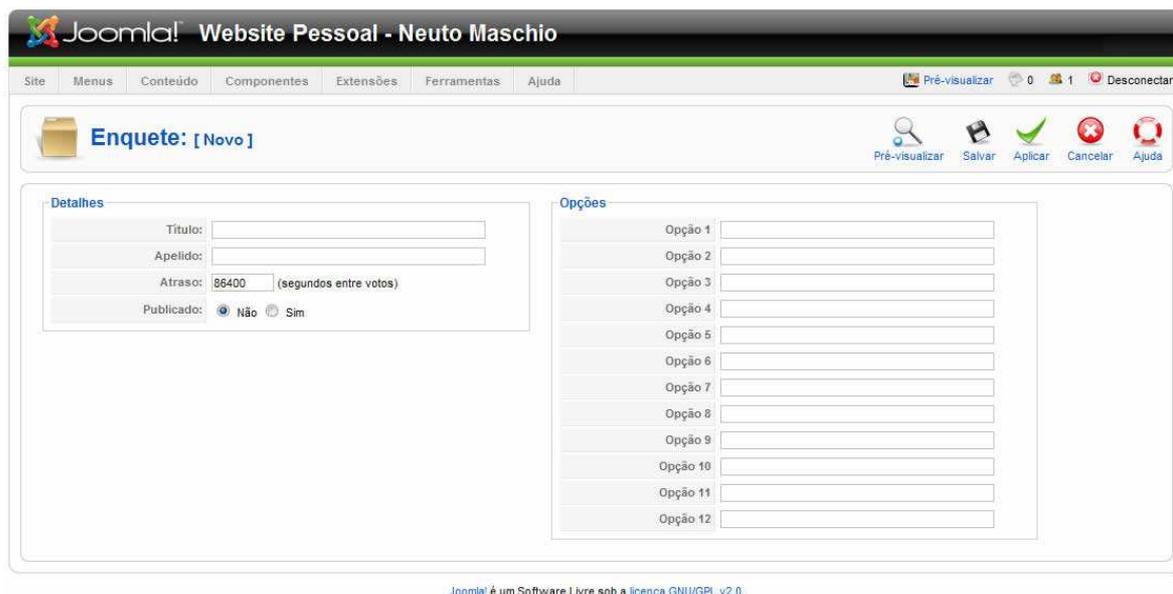


Figura 29 - Inserção de nova enquete

Fonte: elaborado pelo autor

Deve-se atribuir um título para a enquete, neste caso mais especificamente será uma pergunta, em seguida inserir até 12 opções de resposta, e por fim clicar em salvar. Depois de feito este procedimento, pode-se criar o módulo que irá exibir a enquete.

A tarefa de criação do módulo de enquete é semelhante aos passos citados anteriormente para a inserção dos módulos de *Usuários Online* e de *Pesquisa*. A única particularidade é que há um parâmetro que lista as enquetes previamente cadastradas no componente, onde é necessário informar qual enquete o módulo deve exibir. Nesta situação, o autor atribui o título do módulo como *Enquete*, define o módulo na posição *right*, e informa a enquete cadastrada anteriormente através do componente. Depois de efetuadas as configurações, o *website* ficará semelhante à figura a seguir:

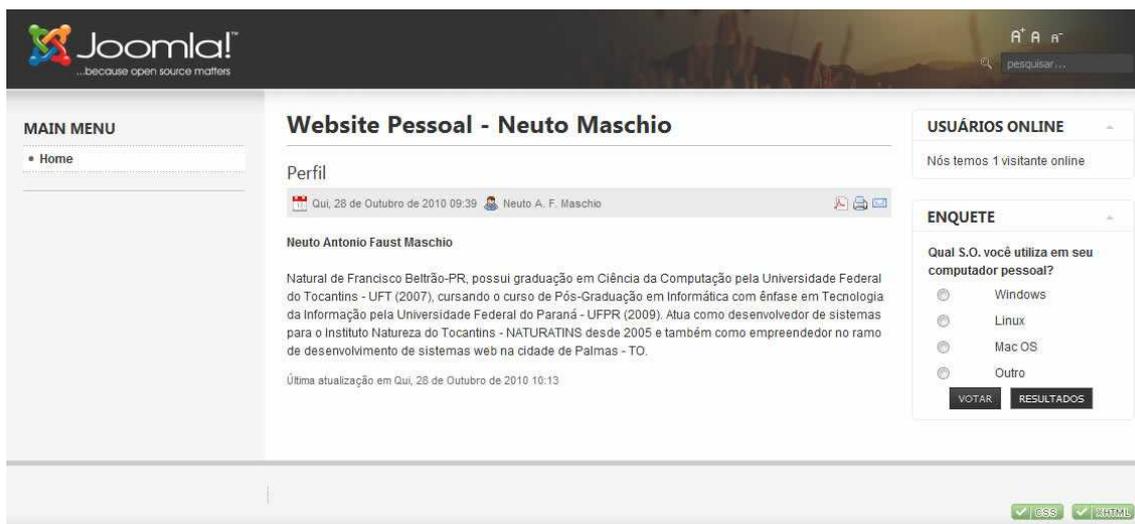


Figura 30 - Página inicial com módulos criados

Fonte: elaborado pelo autor

3.3.5 Instalando e configurando componentes

De acordo com o planejamento inicial do *website*, existem ainda dois componentes que devem ser configurados. Um deles é o componente de contato, onde se insere os dados de contato do autor, bem como cria-se um formulário onde o usuário possa enviar uma mensagem ao desenvolvedor diretamente pelo *site*. O outro componente é o que possibilita o gerenciamento de *download* de arquivos, que neste caso o autor utiliza o componente *DOCman*⁵.

Para configurar o componente de Contato, basta posicionar o cursor do *mouse* sobre o menu Componentes, em seguida sobre Contatos e logo após clicar no *link* Contatos. O sistema abrirá uma tela de gerenciamento de contatos, semelhante à figura a seguir, onde poderão ser inseridos não só um, mas diversos contatos. Por exemplo, em um *website* de uma grande organização, onde há diversos departamentos, pode-se criar um contato direcionado para cada

⁵ Disponível para *download* em <http://www.joomlatools.eu/docman-14.html>

departamento, onde o usuário irá escolher para qual setor ele gostaria de enviar a mensagem através do *website*. Neste caso, será inserido apenas um contato.



Figura 31 - Administrar contato

Fonte: elaborado pelo autor

Para inserir um novo contato, deve-se clicar no botão Novo e, em seguida, o sistema mostrará um formulário para o preenchimento de diversos dados referentes ao novo contato, conforme figura a seguir:

Contato: [Novo]

Detalhes

Nome:

Apelido:

Publicado: Não Sim

Categoria:

Associado ao Usuário:

Ordenar: Por padrão novos contatos são adicionados em último lugar. A ordem poderá ser modificada após o contato estar salvo.

Nível de Acesso:

Informação

Cargo:

E-mail:

Rua:

Cidade/Bairro:

Estado/País:

CEP:

País:

Telefone:

Celular:

Fax:

URL do Site:

Informações Adicionais:

Imagem do Contato:

Pré-visualizar

Parâmetro

Parâmetros do Contato

Nome Ocultar Exibir

Cargo Ocultar Exibir

E-mail Ocultar Exibir

Rua Ocultar Exibir

Cidade/Bairro Ocultar Exibir

Estado/País Ocultar Exibir

CEP Ocultar Exibir

País Ocultar Exibir

Telefone Ocultar Exibir

Celular Ocultar Exibir

Fax Ocultar Exibir

URL do Site Ocultar Exibir

Informações adicionais Ocultar Exibir

Imagem do Contato Ocultar Exibir

vCard Ocultar Exibir

Parâmetros Avançados

Parâmetros do e-mail

Joomla! é um Software Livre sob a licença GNU/GPL v2.0.

Figura 32 - Cadastrar novo contato

Fonte: elaborado pelo autor

Nota-se que há diversos parâmetros que podem ser preenchidos, porém o autor, neste caso, insere apenas o seu nome e email de contato. Pode-se também preencher todos os campos e posteriormente escolher qual o campo que deverá ser publicado, bastando configurar através dos parâmetros da coluna direita. Após clicar em Salvar, o contato já estará configurado.

Porém, para que seja visualizado no *website*, o formulário de contato necessita que seja criado um item de menu que faça a ligação a ele, portanto mais adiante, quando for construído o menu, será mostrado como será publicado o formulário de contato e como ele pode ser acessado.

Também é necessária a instalação do componente *DOCman*, que irá controlar os *downloads* de arquivos dentro do *website*. Após baixar o arquivo, deve-se instalá-lo através da ferramenta de instalação de extensões do *Joomla!*. Vale lembrar que o processo de instalação de extensões do *Joomla!* é sempre o mesmo para qualquer tipo de extensão, bastando acessar o ambiente de instalação, selecionar o arquivo desejado e clicar em Instalar.

O componente *DOCman* vem com sua interface de gerenciamento no idioma britânico, o que pode ser um problema para alguns usuários. Porém, como a comunidade de desenvolvedores do *Joomla!* é muito forte em todo o mundo, no *site* onde se encontra o componente para baixar, há também diversas traduções para a ferramenta, inclusive em português. Para traduzir a ferramenta, basta baixar os arquivos de tradução, descompactá-los e, em seguida, neste caso, copiá-los para a pasta `C:\wamp\www\joomla\administrator\components\com_docman`. Depois de efetuado este procedimento, basta sair do sistema e entrar novamente, e a ferramenta já estará no idioma desejado.

O *DOCman* também é simples de se usar, bem prático e intuitivo. Neste estudo de caso, o autor utiliza apenas 2 arquivos para *download*. Para inserir um novo arquivo, deve-se posicionar o cursor do *mouse* sobre o menu Componentes, em seguida sobre o menu *DOCman* e, logo após, clicar em *Home*. O sistema irá mostrar a seguinte tela:

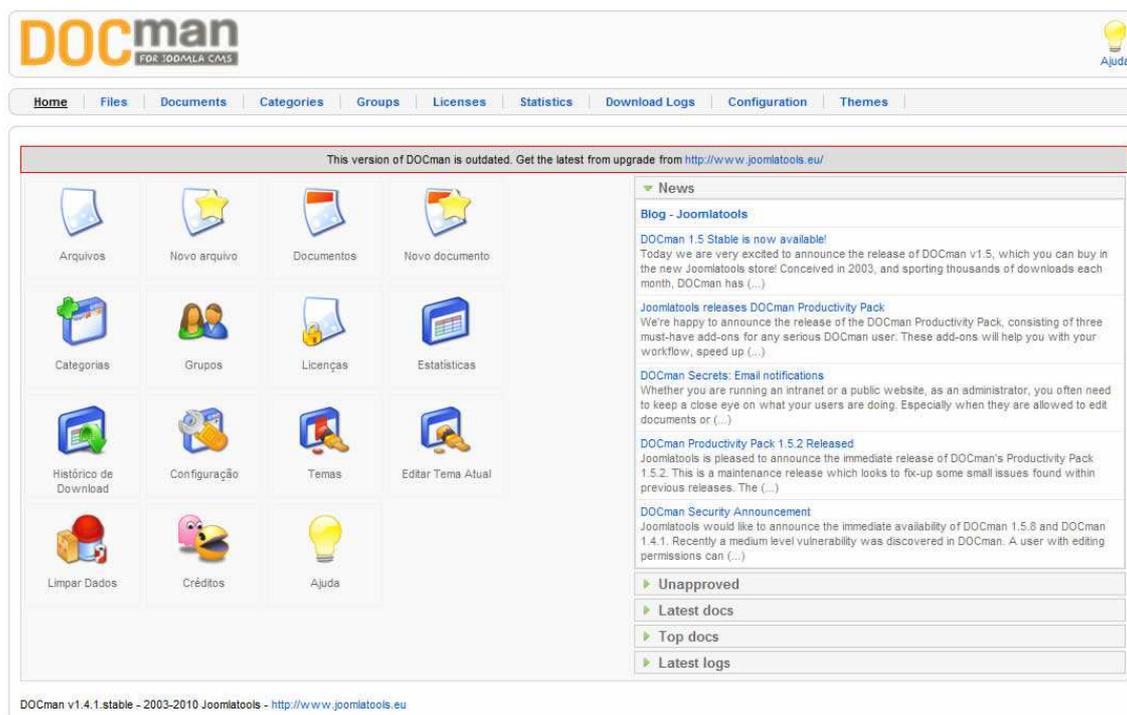


Figura 33 - Ambiente de administração da ferramenta DOCman

Fonte: elaborado pelo autor

Antes de inserir um novo arquivo, deve-se criar primeiro uma categoria. Na ocasião, o autor utiliza a categoria denominada *Downloads*. Feito isso, pode-se então fazer o *upload* dos arquivos desejados, clicando no botão Novo Arquivo. O sistema abre uma tela onde se deve selecionar como será enviado o arquivo, e logo após clica-se no botão Seguinte. Neste caso, o autor utiliza a opção Carregar um arquivo do seu computador, e então é redirecionado para uma tela onde deve-se apontar o local em que encontra-se o arquivo, e em seguida clica-se no botão Enviar.

Após o envio do arquivo, deve-se editá-lo, atribuindo-lhe um nome, descrição, permissões e também a qual categoria o arquivo pertence. Para este procedimento, deve-se voltar para a tela inicial do *DOCman*, clicando em *Home* e, em seguida, clica-se no botão Novo Documento. O sistema mostrará a tela a seguir:

Figura 34 - Inserir novo documento

Fonte: elaborado pelo autor

Para configurar o novo documento, deve-se preencher o formulário mostrado na figura anterior, selecionar o arquivo que será atribuído a este novo documento e em seguida clicar no botão Salvar. Um detalhe importante é que deve-se atribuir “Sim” nos campos Aprovado e Publicado para que o arquivo realmente seja exibido no *website*. Posteriormente, caso não se queira disponibilizar o arquivo, não é necessário apagá-lo, basta alterar o valor para “Não”, e o sistema não exibirá mais o arquivo.

Assim como o componente de Contato, o *DOCman* também necessita da criação de um item de menu para que seja feita a exibição do componente no *website*. Portanto, será mostrado quando for apresentada a construção dos itens de menu.

Para finalizar a instalação dos componentes do *website* de acordo com o planejamento, é necessária a configuração do componente *Xmap*, responsável pela

criação e exibição do mapa do *website*. O primeiro passo é efetuar o *download*⁶ do arquivo e, em seguida, utilizar a ferramenta de instalação do *Joomla!*. Depois de instalado o componente, deve-se acessar o ambiente de configuração da ferramenta, posicionando o *mouse* sobre o menu Componentes e, em seguida, clicar na opção *Xmap*. O sistema mostrará a seguinte tela:

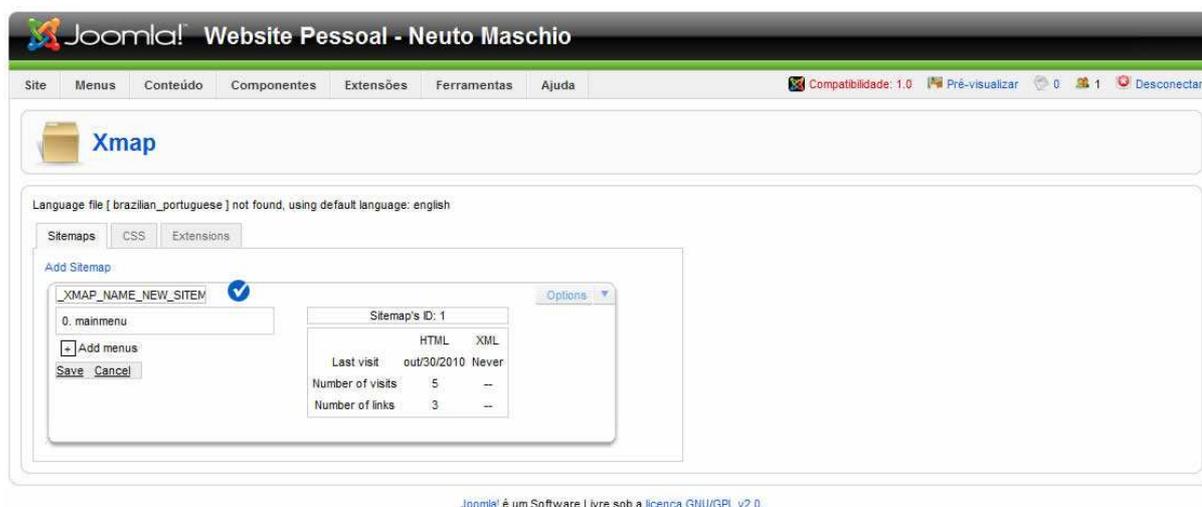


Figura 35 - Xmap

Fonte: elaborado pelo autor

Para gerar o mapa do *website* é muito simples, basta clicar na aba CSS e, em seguida, clicar no botão *Save*. Não é necessário se preocupar com atualizações do mapa, pois esta ferramenta busca automaticamente as atualizações. Sendo assim, pode ser configurada antes mesmo da criação dos itens de menu. Assim como os outros componentes mostrados anteriormente, o *Xmap* necessita da criação de um *link* no menu para que seja exibido.

3.3.6 Criando itens de menu

⁶ Disponível para *download* em http://joomla.vargas.co.cr/en/downloads/cat_view/1-xmap

Esta é uma etapa que deve-se deixar para o final da construção do *website*, pois é necessário que todo o conteúdo esteja previamente configurado para que se possa criar e atribuir o caminho correto aos *links*. Portanto, como o conteúdo do *website* já foi previamente inserido, pode-se iniciar este processo.

Neste estudo de caso o autor utiliza apenas um menu, que está localizado na parte esquerda do *website*. Nota-se que este menu já está criado (pela instalação do *Joomla!*), e deve-se então apenas inserir os itens de menu e alterar o nome deste menu, já que por padrão o *Joomla!* define como *Main Menu*.

Para inserir um novo item de menu, deve-se posicionar o *mouse* sobre o menu Menus e, em seguida, clicar em *mainmenu*. O sistema mostrará uma tela semelhante à figura a seguir:



Figura 36 - Administrar menu

Fonte: elaborado pelo autor

A seguir, clica-se no botão Novo, para que seja escolhido o tipo de item de menu que se deseja criar. No primeiro momento, será criado o item de menu que fará o *link* para o artigo Produtos e Serviços. Portanto, deve-se clicar em Artigos, e em seguida em *Layout* Padrão de Artigo. O sistema abre uma tela semelhante à figura a seguir, com alguns parâmetros a serem preenchidos, bem como a definição do artigo em que deseja fazer a ligação. Após a inserção correta dos dados, deve-se clicar no botão Salvar.

Figura 37 - Inserir novo item de menu

Fonte: elaborado pelo autor

Para a criação dos outros itens de menu, o procedimento é semelhante ao mostrado anteriormente, mudando apenas o tipo do item, que deve ser de acordo com a ligação desejada.

Inseridos os itens, pode-se alterar o nome que intitula o menu na página inicial. Para isto, deve-se acessar o administrador de módulos, no menu Extensões. Localiza-se o módulo *Main Menu* e clica-se sobre ele. Basta alterar o título apenas para Menu e, em seguida, clicar em Salvar. Feito isso, o menu estará configurado.

3.3.7 Ajustando alguns detalhes

Para que o *website* seja finalizado, faltam ainda alguns pequenos ajustes, como por exemplo a criação de um rodapé para a página. Também é necessário alterar o logotipo no cabeçalho da página, tendo em vista que o *Joomla!* insere por padrão o seu logotipo em alguns *templates*.

A criação do rodapé é bem simples. Trata-se de um módulo do tipo HTML Personalizado, onde é possível inserir vários tipos de conteúdo como, por exemplo, um pequeno texto. Na configuração do conteúdo do rodapé, o autor insere seus direitos autorais, atribui a todos os itens de menu, define a posição *footer*, insere o título de Rodapé, porém não se exibe o mesmo. Por fim, clica-se em Salvar. O processo é ilustrado na figura a seguir:

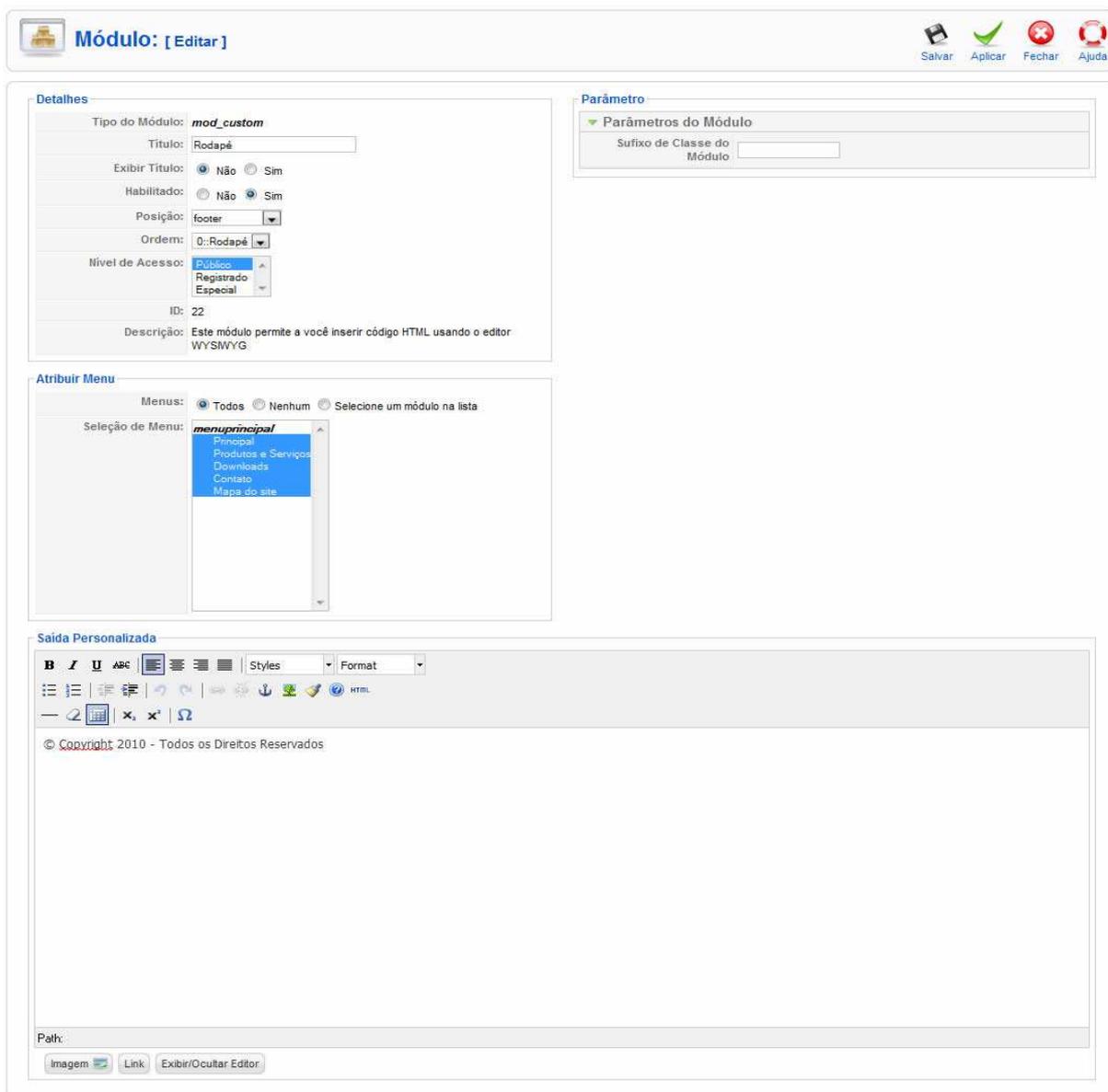


Figura 38 - Inserir Rodapé

Fonte: elaborado pelo autor

Existem duas formas de se alterar o logotipo do *Joomla!* neste *template*. Uma delas, que por sinal é a mais complicada, por necessitar de um conhecimento razoável em edição de imagens, é a simples substituição do arquivo da imagem que é exibida no cabeçalho. Porém, para que o novo logotipo seja exibido perfeitamente, o arquivo deve estar com as mesmas dimensões e configurações que o original.

Neste caso, o autor utilizou a segunda opção, que é a substituição da imagem original pelo texto. O processo é muito simples e rápido, pois é feito através da própria interface de administração do *Joomla!*.

Para efetuar este procedimento, é necessário acessar o administrador de temas, dentro do menu Extensões. Seleciona-se o tema *JA_Purity* e clica-se no botão Editar. O sistema mostrará uma tela parecida com a que é mostrada a seguir:

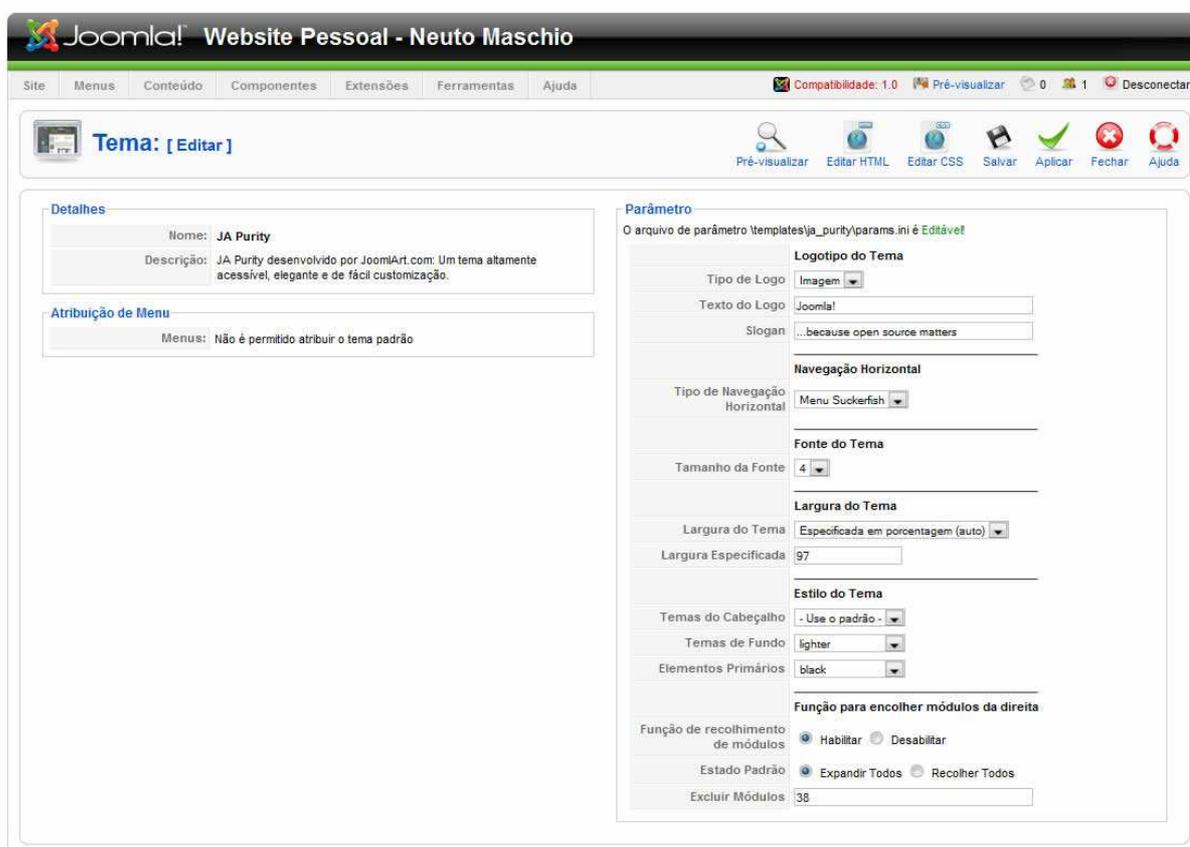


Figura 39 - Alterar tipo de logotipo

Fonte: elaborado pelo autor

Deve-se então alterar o campo Tipo de Logo para Texto, inserir o texto e *slogan* desejados nos campos seguintes e clicar no botão Salvar.

Por fim, pode-se dizer que o *website* está finalizado. A seguir serão mostradas algumas telas do *website* concluído.

The image shows a screenshot of a personal website. At the top, the name 'NEUTO A. F. MASCHIO' is displayed in a dark header, with 'Website Pessoal' below it. A search bar is visible in the top right corner. On the left, a 'MENU' section lists: Principal, Produtos e Serviços, Downloads, Contato, and Mapa do site. The main content area is titled 'Website Pessoal - Neuto Maschio' and features a 'Perfil' section. The profile includes a timestamp 'Qui, 28 de Outubro de 2010 09:39' and the name 'Neuto A. F. Maschio'. Below this, the name 'Neuto Antonio Faust Maschio' is followed by a detailed biography: 'Natural de Francisco Beltrão-PR, possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2007), cursando o curso de Pós-Graduação em Informática com ênfase em Tecnologia da Informação pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2009). Atua como desenvolvedor de sistemas para o Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS desde 2005 e também como empreendedor no ramo de desenvolvimento de sistemas web na cidade de Palmas - TO.' The last update is noted as 'Última atualização em Qui, 28 de Outubro de 2010 10:13'. On the right side, there are two widgets: 'USUÁRIOS ONLINE' showing 'Nós temos 1 visitante online' and an 'ENQUETE' (poll) titled 'Qual S.O. você utiliza em seu computador pessoal?'. The poll options are Windows, Linux, Mac OS, and Outro, with 'VOTAR' and 'RESULTADOS' buttons. At the bottom, a copyright notice reads '© Copyright 2010 - Todos os Direitos Reservados' and there are icons for 'CSS' and 'HTML'.

Figura 40 – Página principal

Fonte: elaborado pelo autor

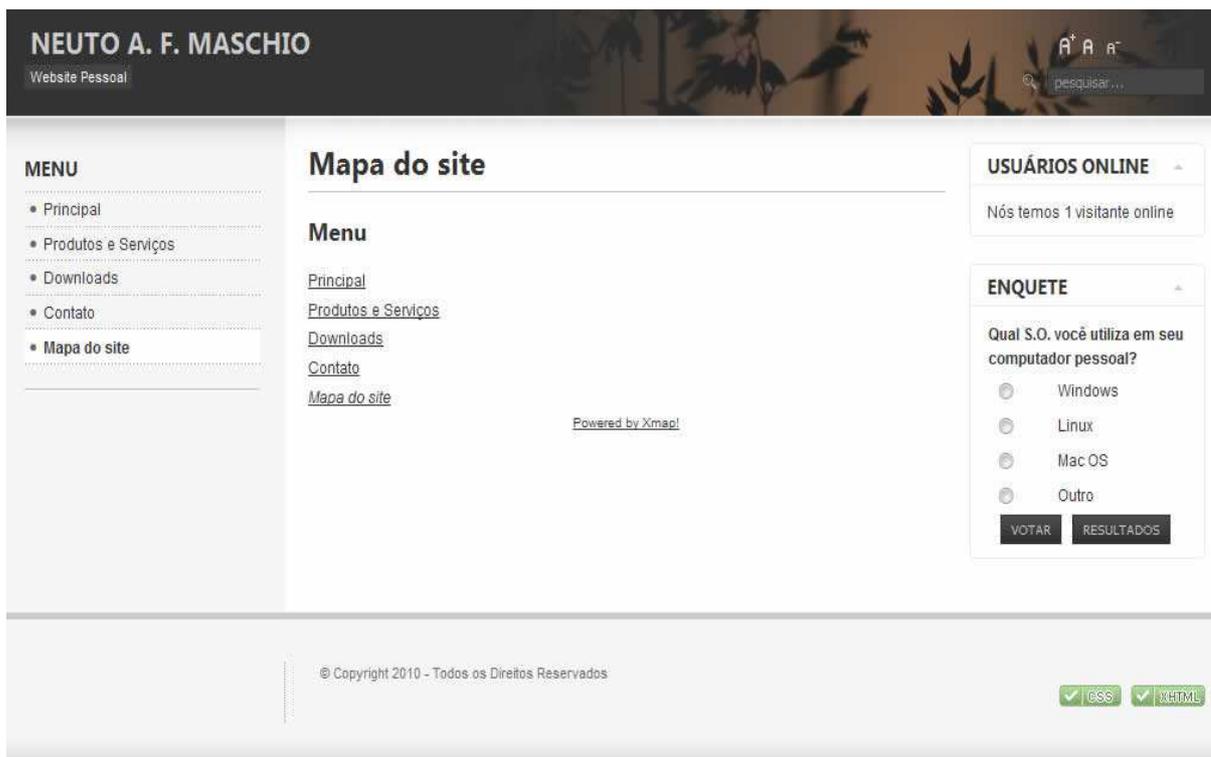


Figura 41 - Mapa do site

Fonte: elaborado pelo autor

NEUTO A. F. MASCHIO
Website Pessoal

Entrada Downloads Pesquisar Documentos

MENU

- Principal
- Produtos e Serviços
- Downloads
- Contato
- Mapa do site

Downloads

Documentos Adicionado em

Ordenar por : Nome | Data | Acessos | Ascendente

Arquivo 2 novo

Acessos: 0 29/10/2010

Download Visualizar Detalhes

Arquivo 1 novo

Acessos: 0 29/10/2010

Download Visualizar Detalhes

USUÁRIOS ONLINE

Nós temos 1 visitante online

ENQUETE

Qual S.O. você utiliza em seu computador pessoal?

- Windows
- Linux
- Mac OS
- Outro

VOTAR RESULTADOS

© Copyright 2010 - Todos os Direitos Reservados

Figura 42 - Downloads

Fonte: elaborado pelo autor

The image shows a contact form on a website. The header includes the name 'NEUTO A. F. MASCHIO' and 'Website Pessoal'. A search bar is visible in the top right. The main content area is titled 'Neuto A. F. Maschio' and features an email icon and the address 'neutofm@gmail.com'. The form consists of several input fields: 'Digite seu Nome:', 'Endereço de E-mail:', 'Assunto da Mensagem:', and a large text area for 'Digite sua Mensagem:'. Below the text area is a checkbox labeled 'Enviar cópia dessa mensagem para seu endereço de e-mail.' and an 'ENVIAR' button. On the left, a 'MENU' sidebar lists 'Principal', 'Produtos e Serviços', 'Downloads', 'Contato', and 'Mapa do site'. On the right, there are two widgets: 'USUÁRIOS ONLINE' showing 'Nós temos 1 visitante online' and 'ENQUETE' asking 'Qual S.O. você utiliza em seu computador pessoal?' with radio buttons for 'Windows', 'Linux', 'Mac OS', and 'Outro', along with 'VOTAR' and 'RESULTADOS' buttons. The footer contains '© Copyright 2010 - Todos os Direitos Reservados' and icons for 'CSS' and 'HTML'.

NEUTO A. F. MASCHIO
Website Pessoal

Neuto A. F. Maschio
✉ neutofm@gmail.com

Digite seu Nome:

Endereço de E-mail:

Assunto da Mensagem:

Digite sua Mensagem:

Enviar cópia dessa mensagem para seu endereço de e-mail.

ENVIAR

MENU

- Principal
- Produtos e Serviços
- Downloads
- Contato
- Mapa do site

USUÁRIOS ONLINE

Nós temos 1 visitante online

ENQUETE

Qual S.O. você utiliza em seu computador pessoal?

Windows

Linux

Mac OS

Outro

VOTAR RESULTADOS

© Copyright 2010 - Todos os Direitos Reservados

CSS HTML

Figura 43 - Contato

Fonte: elaborado pelo autor

NEUTO A. F. MASCHIO
Website Pessoal

pesquisar...

MENU

- Principal
- **Produtos e Serviços**
- Downloads
- Contato
- Mapa do site

Produtos e Serviços

Qui, 28 de Outubro de 2010 10:13 Neuto A. F. Maschio

Tenho como foco atender os interesses de negócio de cada cliente, empregando ferramentas de última geração, tanto no desenvolvimento como no acompanhamento de cada projeto.

Para aumentar o nível de competitividade das empresas, os sistemas de informação são ferramentas essenciais. Mas nem sempre as soluções prontas atendem aos requisitos e necessidades da sua empresa. Desenvolvo sistemas web específicos de acordo com as necessidades reais de seu negócio.

CONHECIMENTO DE NEGÓCIO

Utilizo processos baseados nas melhores práticas mundiais da Engenharia de Software e utiliza componentes e frameworks abertos, proporcionando baixo custo de propriedade e de manutenção, alta escalabilidade, portabilidade e garantia de continuidade.

PRODUTIVIDADE E REAPROVEITAMENTO

Projeto e construo os sistemas de modo que estejam preparados para receber extensões e / ou novos módulos, mantendo a mesma interface, ergonomia e segurança de acesso, assegurando a continuidade dos sistemas produzidos. Com isso, a sua empresa preserva os investimentos e aumenta os benefícios com menores custos.

PORTABILIDADE

No modelo de tecnologia adotado, a partir da utilização de um só código fonte para a camada de negócios, disponibilizo as aplicações para execução em qualquer sistema operacional, tornando possível, colocar a tecnologia disponível a serviço de suas necessidades de negócio. Os sistemas podem ser processados em qualquer browser (I.E., Firefox, Safari, Chrome, etc) e rodam em vários sistemas operacionais (Linux, Windows, Mac OS, etc). Isto tudo sem se alterar uma linha sequer do código produzido!

Última atualização em Qui, 28 de Outubro de 2010 10:52

USUÁRIOS ONLINE

Nós temos 1 visitante online

ENQUETE

Qual S.O. você utiliza em seu computador pessoal?

- Windows
- Linux
- Mac OS
- Outro

VOTAR RESULTADOS

© Copyright 2010 - Todos os Direitos Reservados

✓ CSS ✓ XHTML

Figura 44 – Produtos e Serviços

Fonte: elaborado pelo autor

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais, a *Internet* se tornou quase que uma necessidade para muitas pessoas. Seria difícil imaginar como sobreviveríamos sem esta vasta gama de tecnologia, que nos cerca em qualquer lugar que estejamos. Não só os computadores e aparelhos eletrônicos estão evoluindo, mas também a *Internet*, a grande rede mundial que conecta computadores nos quatro cantos do mundo.

Com este crescimento vertiginoso da *Internet*, tem-se também uma enorme evolução das tecnologias que habitam a grande rede. Uma delas é o surgimento de novas técnicas e conceitos no que tange ao desenvolvimento de *websites*. Com a crescente utilização de Sistemas Gerenciadores de Conteúdo, hoje está cada vez mais fácil se ter uma página na *web*, com custos baixos e sem a necessidade de amplo conhecimento técnico.

Por isso, neste trabalho foi apresentado o Sistema Gerenciador de Conteúdo denominado *Joomla!*. Este sistema tem a característica de ser desenvolvido em código aberto, sendo gratuito e muito fácil o seu uso. Ele é capaz de produzir *websites* de forma rápida e barata, sem que o desenvolvedor tenha conhecimento técnico de programação ou experiência em desenvolvimento de *websites*. Além da grande vantagem de ser gratuito e da facilidade de uso, o *Joomla!* possui uma forte e consolidada comunidade de desenvolvedores e utilizadores em todo o mundo, o que o torna ainda mais confiável, pois facilita a busca de soluções a problemas que venham a ocorrer durante e após o desenvolvimento.

No capítulo 3 foi apresentado um estudo de caso onde o autor constrói seu *website* pessoal, com diversos recursos, muitos deles já nativos da instalação básica do sistema. Outro diferencial que o *Joomla!* oferece é a ampla disponibilidade de extensões para incrementar o conteúdo da página. Vale ressaltar que grande parte destas extensões é obtida de forma gratuita.

Pode-se concluir que atualmente não é necessário desembolsar grandes quantias para obter um *website* com qualidade, de forma rápida e simples. O *Joomla!* é uma excelente ferramenta que possibilita, a qualquer pessoa, com um

mínimo de conhecimento na área de informática, ter uma página na *Internet*, com custos apenas de hospedagem e domínios.

Consciente de que este trabalho não termina aqui, outras pesquisas podem ser feitas baseadas no *Joomla!*, como por exemplo o desenvolvimento de extensões personalizadas e também como melhorar o *ranking* nos resultados em *sites* de busca.

REFERÊNCIAS

ANTONIOLI, L. **Estatísticas, dados e projeções atuais sobre a Internet no Brasil**, 22 abril 2010. Disponível em: <http://www.tobeguarany.com/internet_no_brasil.php>. Acesso em: 13/07/2010.

ANTUNES, B. **É legal citar a fonte**, 18 maio 2009. Disponível em: <<http://brunaantunes.wordpress.com/2009/05/18/e-legal-citar-a-fonte/>>. Acesso em 10/10/2010.

APACHE, MySQL, PHP on Windows. Disponível em: <<http://www.wampserver.com/en/index.php>>. Acesso em: 04/10/2010.

BEDRAN, D. **Austrália e Brasil Lideram o Uso de Mídias Sociais no Mundo**, 23 junho 2010. Disponível em: <<http://readwriteweb.com.br/2010/06/23/australia-e-brasil-lideram-o-uso-de-midias-sociais-no-mundo>>. Acesso em: 13/07/2010.

CARATTI, R. L.; SILVA, L. M. **Joomla! Avançado**: Aprenda a desenvolver componentes, módulos, plug-ins e templates para Joomla! usando PHP. 1.ed. São Paulo: Novatec, 2009.

CORREA, D. **Histórico do Joomla!**, 22 outubro 2007. Disponível em: <<http://www.joomlaminas.org/aprendendo/monografia/historico.html>>. Acesso em: 17/09/2010.

DOCMAN For Joomla CMS. Disponível em: <<http://www.joomlatools.eu/docman-14.html>>. Acesso em: 24/10/2010.

DOWNLOAD Joomla! Disponível em: <<http://www.joomla.org/download.html>>. Acesso em: 04/10/2010.

FREITAS, W. F. **A importância da sua empresa ter um Site**, 20 fevereiro 2008. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/a-importancia-da-sua-empresa-ter-um-site/21267/>>. Acesso em: 10/10/2010.

HISTÓRIA da Internet: Acesso a Internet, provedores, Internet no Brasil, avanço da Informática, computadores, história da Internet, as redes sociais. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/internet/>>. Acesso em: 06/07/2010.

JOOMLA! Fórum Discussion. Disponível em: <forum.joomla.org>. Acesso em: 30/09/2010.

MINISTÉRIO da Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 30/09/2010.

MÓDULO Joomla 1.5 – O básico. Disponível em: <<http://www.numaboa.com/informatica/tutos/joomla/874-basico>>. Acesso em: 10/10/2010.

NORTH, B. M. **Joomla! Guia do Operador**. Tradução de Raquel Marques e Arcanjo Miguel. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

O QUE é o CMS Joomla! Disponível em:
<http://www.consultoriajoomla.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=64&Itemid=88>. Acesso em: 12/09/2010.

PICÃO, M. E. **Lançado o Joomla 1.5**, 25 janeiro 2008. Disponível em:
<<http://www.guiadohardware.net/noticias/2008-01/479A0DF4.html>>. Acesso em: 17/09/2010.

PONTES, M. V. B. **O que é um CMS e para que serve?**, 17 junho 2007. Disponível em: <<http://www.marcusvbp.com.br/site/o-que-e-um-cms-e-para-que-serve>>. Acesso em: 08/08/2010.

TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TRADUÇÃO pt-BR para Joomla 1.5.x. Disponível em:
<<http://www.joomlaclube.com.br/site/downloads/Extens%C3%B5es/Componentes/Tradu%C3%A7%C3%A3o-pt-BR-para-Joomla-1.5.x/>>. Acesso em: 04/10/2010.

WAKASUGUI, H. **O que é Joomla?**, 04 maio 2006. Disponível em:
<<http://www.joomla.com.br/o-que-ooomla-mainmenu-60.html>>. Acesso em: 03/08/2010.

XMAP Component and Plugins. Disponível em:
<http://joomla.vargas.co.cr/en/downloads/cat_view/1-xmap>. Acesso em: 24/10/2010.